ANO 14.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1935 N.º 4411

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

*RAMSAY MacDonald é um velho considerado idealista que transitou do socialismo militante para o favor real, passando pela posição decisiva de chefe do governo.*

*Desde a cena dramatica de Chequers, que Eduardo Herriot contou em termos inesqueciveis, até ás recentes conversações de Londres, o caminho percorrido pelo ilustre politico inglês, no sentido duma compreensão exacta da situação, não pode considerar-se muito longo.*

*Ele fiou sempre, da boa fé e da boa vontade da Alemanha, o exito dum programa que insensivelmente procurava renovar para a sua patria a tradição do esplendido isolamento.*

*Abandonado pelos seus antigos correligionarios, MacDonald surgiu como um elemento oportunista capaz de realizar o pensamento dos proprios adversarios.*

*MacDonald acaba de fazer declarações publicas sobre a situação internacional; ao mesmo tempo anuncia-se a viagem de dois ministros britanicos a Berlim.*

*Vai assim levar-se, até ás suas ultimas consequencias, a representação duma tragedia que o grande publico já compreendeu?*

* * *

*O MARECHAL Petain falou, em nome da França ameaçada, sobre as classes varias que correspondem aos anos da guerra.*

*A sua voz angustiada faz lembrar a de Luiz Barthou erguendo-se, na data fatal de 1913, para aconselhar os seus compatriotas a aceitar o serviço de três anos como unico recurso de salvação nacional.*

*Agora é o serviço de dois anos que se impõe á população francesa.*

*E' quasi certo que o gabinete Flandin acabará por fazer aceitar esse principio, perante as ameaças que se desenham no horizonte.*

*Encontramo-nos, assim, praticamente em plena corrida dos armamentos; pior do que isso em pleno labôr patriotico, quando as nações apelam para todos os seus recursos, como se a guerra pudesse desencadear-se dum momento para outro.*

* * *

*O QUE se prepara, segundo alguns observadores europeus, é uma nova aliança franco-russa, com todas as suas vantagens inconvenientes.*

*Regressariamos, assim, á guerra sobre duas frentes e ao famoso rôlo compressor vindo das bandas do Oriente. Agora veriamos todo este cortejo de força animado pela mistica sovietica. Perspectivas sombrias, portanto. Nas profecias feitas ha uma percentagem razoavel de verdade e alguma fantasia.*

*Colocando-se no meio termo justo, e pouco desejavel, os franceses são convidados a escolher entre a amizade germanica, cujo abraço pode amanhã asfixiá-los, e a solidariedade eslava, que mais cêdo ou mais tarde pode tambem aniquilá-los.*

# REFLEXOS

O chanceler Schuschnig anda por Londres, Roma e Paris, para assegurar a independencia da Austria. Optimas palavras que lhe permitem risonhas esperanças. O seu país, apesar disso, pensa que talvez fosse melhor dormir em paz, esquecido dos poderosos e do seu favor. Os mastins que guardam os rebanhos tomam ás vezes os cordeiros por lobos. Fazem-no por engano ou maldade?

■

Na Italia, vende-se uma garrafa de excelente «Barolo» por doze e catorze liras, ao viajante que deseja relacionar-se com as cêpas cisalpinas. Entre nós, não valeria nos hoteis, mais que seis escudos. Os nossos vinicultores queixam-se de que os baixos preços os conduzem á ruina. Os italinos lastimam-se do contrario — os altos preços dificultam o consumo. Os mesmo males provocam os mesmos queixumes, mas remedios diferentes.

■

As mulheres de Oak Park resolveram pôr á testa dos negocios municipais duas mulheres energicas, capazes de emendarem as traquesas e erros dos homens. Estes abstiveram-se de as combater, alegando modestamente:

— Estamos tão fatigados de mandar e de ser senhores que temos direito a uma folga reparadora.

■

Ha dias um jornal descobriu que, desde a guerra, existe a mania de formar «frentes», chegando-se ao abuso de, em qualquer cidade da Alemanha, se haver constituido a «frente» dos inimigos dos ratos. Outra mania não menos infecciosa e pitoresca: a dos inquéritos. Pretende-se conhecer a verdade, por meio de questionarios conduzidos por pessoas que não primam pela discreção. Freud aplicou ao inconsciente um metodo de investigação que consiste em marcar num boletim quantas palpitações produz a ideia de Infinito.

■

*Le Matin* afirmou, na sua primeira pagina, que os socialistas franceses têm menos educação que os ingleses. Desejamos, para evitar males maiores, que não estabeleça paralelos de classes nem de partidos, entre as duas nações que o Mar da Mancha mantém separadas para que se estimem sómente, através do nevoeiro. Isto é: percebendo se mal.

■

Julien Benda, num artigo publicado em *Le Temps*, escreve o seguinte:

— «A Republica havia assumido para com a nação um outro compromisso — o de ser honesta, singularmente honesta».

A honestidade não é uma virtude propria dos estadistas, pois pertence a todos os homens que respeitem a moral social. No caso Stavisky não foi a Republica que faltou ao que prometera, mas sim alguns cidadãos que trairam a sua consciencia.

**— Que mascara é essa?**
**— E' um costnme de D. João V.**
**— Já havia tais costumes nesse tempo?**

*UM nadador argentino, Pedro Candoiti, de rijos musculos obedientes e de pertinaz vontade, lançou-se á agua em Santa Fé para atingir Buenos Aires, que fica a uma boa dezena de milhas.*

*Nadou, nadou, mas teve de desistir a certa altura, por ordem do medico: o estomago protestava, não por debilidade, mas por caimbras reveladoras de desequilibrio funcional.*

*Candoiti, contudo, nadara durante 87 horas seguidas, mais de três dias e meio de «navegação». Bateu o record, que aliás já lhe pertencia, com 71 horas.*

*E cabe preguntar: que resulta de util ou de pratico deste indiscutivel proeza? Mesmo sob o ponto de vista desportivo—que significa este record?*

*Diz-nos talvez que se todos os homens nadassem como Candoiti, os naufragios não seriam tanto para assustar. Mas o homem normal não pode conservar-se na agua mais do que umas tantas horas e nos naufragios não ha assistencia medica e barco refeitorio.*

*Ao cabo, pode concluir-se que a façanha de 87 horas de natação intensiva representa a reduzida satisfação de gloria de um homem, que poderá mandar gravar na sua lapide:*

*— Aqui jaz um homem que tinha por divisa imperiosa na sua vida: «nada».*

* * *

*O EMBAIXADOR de Espanha em Lisboa, que se encontra em Barcelona, disse á agencia Febus que as relações com Portugal são boas no campo economico; mas que melhorarão notavelmente dentro de pouco tempo, quando terminarem os estudos que estão sendo realizados para que o inter-cambio comercial se acomode ás conveniencias de ambos os paises.*

*«Espanha—disse o sr. Juncal—é um mercado muito importante para Portugal, e é precisamente por esta conveniencia reciproca que nos interessa a todos que se faça um acôrdo da balança comercial dum e doutro país, estudando as materias e artigos portugueses que interessam a Espanha e que convêm a Portugal.»*

*Folgamos com as declarações do sr. embaixador de Espanha, certamente correspondentes a uma proxima realidade que virá satisfazer os interesses comerciais de ambos os países.*

☆ ★ ☆

*REUNE-SE esta noite a assembleia geral da Sociedade Propaganda de Portugal para eleição dos novos corpos gerentes.*

*Esta assembleia terá, ao mesmo tempo, um caracter comemorativo, visto realizar-se no dia em que a prestimosa Sociedade Propaganda de Portugal completa o seu 29.º aniversario de util actividade em prol da nação e do turismo.*

# TEATROS E CINEMAS

## O super-Carnaval do Gimnasio

*Não se registou até hoje tanto entusiasmo por parte do publico como o que se vem desenhando á volta dos espectaculos do Gimnasio. Desde que foi divulgado o programa das quatro noites de Carnaval, o publico de Lisboa ficou orientado sobre qual era o melhor, e sem reservas decidiu-se pelo Gimnasio, que a estas horas pode dizer-se tem quasi esgotadas as lotações. Nem outra coisa seria de esperar de um Carnaval «signé» Erico Braga, por conseguinte um Carnaval que tem tradições, um Carnaval que nasceu ha 8 anos!*

## A estreia de Procopio Ferreira

*Depois do Carnaval, serenados os animos, acalmados os espiritos, entrando na vida a sério, só ha um acontecimento teatral que interessa: a estreia do grande actor Procopio Ferreira, brasileiro ilustre, na sexta-feira 8 de março, no Gimnasio, dando-nos a conhecer uma das melhores produções da literatura dramatica do Brasil, a peça «Deus lhe pague», de Joracy Camargo.*

## Atrás do reposteiro

Lisboa elegante despovoar-se-á amanhã, a caminho do Maria Vitoria, onde se realiza, nas duas sessões deste popular teatro, a festa de homenagem, linda e encantadora, prestada á radiosa artista, a maior esperança do nosso teatro musicado, Mirita Casimiro, pela empresa Lopo Lauer e á qual se associaram quantos tiveram já a ventura de apreciar e aplaudir a sua arte, tão bela, tão galante, tão cheia de pureza e de galantaria. Mirita Casimiro deleitará amanhã, no Maria Vitoria, o publico, o seu publico de senhoras e meninas, os amigos queridos de seu pai e de seus irmãos, que na elegante casa de espectaculos do Parque Mayer se reunirão em massa para a vitoriar e para lhe dizer: —Mirita, continua!...

—A companhia Maria Matos representou ontem, com grande exito, no Recreio do Povo, em Setubal, a comedia «Onde estás, felicidade?», reaparecendo no sabado, no Avenida, para realizar o seu primeiro espectaculo de Carnaval, com «O senhor professor» e «A ceia das sogras», em «travesti».

—A Companhia de Comedias do Trindade, tendo esgotado a lotação do Rosa Damasceno, em Santarem, realiza hoje naquele teatro o seu segundo e ultimo espectaculo, voltando a trabalhar no sabado, no Trindade, 1.º espectaculo de Carnaval, com o «Menino Virtuoso» e a estreia de Martinet e Romerito, os criadores da dansa «A Carioca».

—O actor Carlos Leal, recenchegado do Porto, enviou-nos os seus cumprimentos, que muito agradecemos.

—O grande actor José Alves da Cunha, depois dos espectaculos que vai realizar no Trindade, com a peça «D. Imenso» (o Montanhês), com que faz a sua recita no dia 9, realizará, com a sua companhia, uma «tournée» por varias cidades do país.

—Obteve ontem um assinalado sucesso, no Apolo, integrada na revista «Zé dos Pacatos», a notavel bailarina Agelina Durán, cujos bailados provocaram os maiores aplausos do publico.

—O maestro Frederico de Freitas será um dos colaboraodres musicais da revista que vai representar-se no Trindade, no proximo mês de março, original de Pereira Coelho, Matos Sequeira e João de Vasconcelos e Sá.

—E' a primeira vez que se apresentam em Lisboa os famosos bailarinos Zigani Spassowa, o trio acrobatico de maior fama na actualidade, que o publico de Lisboa vai admirar na fantasia «O Fim do Mundo» com que reabre depois de amanhã o Coliseu para os espectaculos de Carnaval, com Alex & Filip, incomparaveis «clowns»; Aida & Diamond e os melhores artistas do nosso teatro ligeiro.

—A empresa do Coliseu é estranha aos espectaculos anunciados para o teatro Rivoli, do Porto, com uma companhia de opera, nem tão pouco interveio no contrato dos seus artistas.

## "O ajudante de campo"

«O ajudante de campo» é um filmezinho agradavel, que preenche satisfatoriamente a quadra carnavalesca. Obriga o publico a rir, é quanto basta. Parte do entrecho passa-se num quartel e durante o decorrer duma manobras militares, desdobrando-se em cenas dum belo relêvo comico. O assunto é bem explorado, não lhe faltando a nota humana, enternecedora, dada pelo ajudante de campo, galã atrevido, que tanto rende culto a Marte como a Venus.

Interpretes ajustados á obra, que tem um belo ritmo e fará carreira. —*A.*

## O super Carnaval-Politeama 1935

*Prometem revestir-se de desusado brilho os festejos carnavalescos deste ano no Politeama. Grandes atracções se apresentarão nos diversos espectaculos e amanhã, num sarau extraordinario, teremos ocasião de aplaudir os ases e estrelas de «Music-hall» que, juntamente com a comedia «Mademoiselle Zázá», ali fazem a sua estreia. Aliás o referido filme continuará de sabado em diante em exibição nos cinemas Palacio e Odéon.*

## "O Solar dos Barrigas", no Nacional

Para preencher os espectaculos de Carnaval, a Casa de Garrett repôs ontem a saudosa opereta de Gervasio Lobato e D. João da Camara, com musica de Ciriaco Cardoso, «O Solar dos Barrigas». Verdadeira reliquia do teatro português, nem por ter criado já cabelos brancos se deixa de ouvir com ternura e um sorriso complacente para a sua graça ingenua e tão portuguesa, que fez rir antes de nós gerações felizes e menos exigentes do que a nossa.

Esta reposição tem, ao mesmo tempo, uma função educativa, que está bem dentro do programa do teatro Nacional. E' pena que as suas condições precarias não permitam á empresa a organização mais amiudada de espectaculos retrospectivos, que revivessem algumas paginas gloriosas do teatro português, já quasi esquecidas dos velhos e ignoradas dos novos.

«O Solar dos Barrigas» constituiu uma linda evocação, cheia de rigor, de colorido e de pitoresco, pela qual ha que felicitar sinceramente a empresa do teatro Nacional. Houve o maior escrupulo na escolha da indumentaria e na reconstituição do ambiente romantico em que decorre a acção, tanto como na afinação dos coros e na preparação inteligente do desempenho. Não se pode exigir mais a uma companhia de declamação improvisada de um dia para o outro em companhia de opereta, mesmo contando com uma «vedeta» da categoria de Palmira Bastos, que alcançou no genero alguns dos mais belos exitos da sua carreira triunfal. E é digno de ver o prodigio inacreditavel de mocidade que a insigne actriz põe na interpretação da protagonista, representado com uma alegria e cantando com uma frescura que muitas «vedetas» modernas lhe devem invejar. Todo o desempenho assenta sobre a figura dessa rapariga vivaz e gaiata que Palmira Bastos encarna com o escrupulo e a probidade que só uma grande artista sabe pôr nas suas interpretações. A leitura da carta, no final do 3.º acto, que o publico entusiasmado obrigou a bisar, é um primor de graça, de sentimento e de frescura.

Adelina Abranches esbanjou a sua prodigiosa fantasia no papel caricato de «D. Procopia Gois», mantendo a plateia numa boa disposição permanetne.

Maria Lalande foi graciosissima na sua damizela empertigada e ingenua. Maria Clementina desenhou um belo apontamento e Emilia de Oliveira compôs com propriedade uma figura de velha fidalga empoada e romantica. Maria Brandão emprestou a um papelinho secundario a sua radiosa mocidade.

No elenco masculino, ha que destacar Alfredo Ruas, que foi um «Mesuras» cheio de intenção e de expressiva comicidade. Alvaro Benamor defendeu-se com inteligencia, interpretando um galã dificil para os seus recursos vocais. Raul de Carvalho sentiu-se deslocado dentro da farpela antiga dum criado grave e vigilante. João Silva não teve dificuldade em reviver o pretencioso retalhista com fumos de fidalguia. Villaret representou com inteligente sobriedade. Sacramento, Vital dos Santos e os restantes completaram acertadamente o conjunto.

A peça foi primorosamente encenada por Palmira Bastos e decorre com um belo movimento, sendo de elogiar a intervenção do côro. René Bohet dirigiu superiormente a orquestra, mantendo com firmeza o acompanhamento musical e conduzindo com segurança a parte vocal. Deve-se-lhe sem favor uma boa parte no exito da opereta.

Foi, em resumo, um belo espectaculo, que o publico não se cansou de aplaudir e que merece prolongar-se para além da época festiva a que se destina.

Palmira Bastos foi particularmente acarinhada, como merecia, pelo seu magnifico desempenho, pela sua admiravel lição de arte de representar.—*N. L.*

Cicely Courtneidge, em «Mademoiselle Zázá»

## Actualidades

Num concurso de filmes realizado em Praga o filme «As noites moscovitas» foi considerado como a melhor produção francesa desta epoca.

—Inaugura-se hoje, em Lisboa, na rua Direita de Marvila, um novo cinema de arquitectura simples e com excelentes condições de conforto. Intitula-se Cinema Popular, sendo um empreendimento digno dos maiores louvores por trazer ao popular bairro do Poço do Bispo um melhoramento de que se fazia sentir, de ha muito, a sua falta.

—Acaba de obter um grande exito, em Hollywood, o filme Paramount «Rumba», realizado por Marion Gering e interpretado por George Raft e Carole Lombard.

—Jane Aubert, recenchegado a Paris, assinou já um contrato para desempenhar a protagonista do filme «Elle et lui», dirigido por Georges Lacombe.

—Segundo consta, os melhores filmes apresentados em Hollywood, durante o corrente mês, são: «Clive of India», com Ronald Colman; «The good fairy», com Margaret Sullavan, e «Ruggles of Red Gap», com Charles Langhton.

—«Les deux gagnants» é o titulo do filme em que Max Dearly e Pierre Brasseur trabalham actualmente sob a direcção de Richard Pottier.

## Alessandro Tedeschi

eTve a amabilidade de vir ao «Diario de Lisboa» apresentar-nos cumprimentos de despedida o sr. engenheiro Alessandro Tedeschi, gerente da «Italcable» em Portugal, que amanhã parte para Italia, com sua esposa, a bordo do «Saturnia».

Desejamos-lhe feliz viagem.

**RUTHER.—Tonico biologico para o cabelo,** que restitui a sua coloração primitiva sem dar nas vistas, elimina a **Caspa** e evita a queda do cabelo.

A' venda na **Farmacia Portugal,** Rua Augusta, 216.

**CONTRA A GRIPE**

**Bêba anis "DÓMÚZ"**

Produto natural e purificado

Peça nos Cafés, Restaurants, Hoteis e Leitarias. Adquira em garrafas nas BOAS CASAS.

**No APOLO**

está cada vez mais famosa

A REVISTA

**Zé dos Pacatos**

na qual se exibe hoje, pela 2.ª vez, a formosa e notavel bailarina vedeta

**ADELINA DURAN**

Sabado - Domingo—2.ª feira—3.ª feira

**4 Grandes Espectaculos de Carnaval**

**Teatro Nacional**

HOJE — ás 21 e 30 — HOJE

2.ª Representação da opereta, em 3 actos, de D. João da Camara, Gervasio Lobato, musica de Ciriaco Cardoso

**EXTRAORDINARIO EXITO**

**O SOLAR DOS BARRIGAS**

com ADELINA ABRANCHES na D. Procopia — PALMIRA BASTOS na Manuela, sua grande criação

SABADO — 1.ª representação da revista

**ONDAS CURTAS**

Bilhetes á venda para as quatro noites de Carnaval

UM GRANDE PROGRAMA

**PROGRAMAS DE HOJE**

**S. LUIZ** TELEF. 17172
A's 21 e 30
Hollywood em Festa
com Laurel Hardy, Lupe Velez e um desenho colorido do Rato Mickey.

**CENTRAL** Telef. 24381
A's 21 e 30
O Rosario Quebrado
com Derek Oldham e Jean Adrienne.

**CONDES** TELEF. 22523
A's 21 e 30
2.ª semana
Casamento do Sr. Director
com Marie Glory, Jean Murat e Armand Bernard

**ODEON** Telef. 26283
A's 21 e 15
O Ajudante de Campo

**PALACIO**
A's 21 e 30
com Ivan Petrovitch, Elga Brink e Betty Bird.
Telef. 47163

**POLITEAMA**
A's 21 e 30
Telef. 2 6305
Sabado — Inauguração dos espectaculos de Carnaval com a revista **O Leão de Ouro,** com Nascimento Fernandes e Antonio Silva.
As Variedades: **Os 3 diamantes negros, Tip and Top-Berta Silancia**
O filme: **Melle Zázá.**

**PARIS** Tel. 2 8777 Sotrée ás 8 e 45
O capitão dos Cosacos
Não ha amor como o segundo
Matinées as 5.as sáb e dom. ás 3 h.

**CAPITOLIO**
Bilhetes desde 1$60
Castelo de sonho
Onde está minha mulher

**TERRASSE** Se eu fosse o patrão
Às 21 e 15 Telef. 20917 Em plenas nuvens

**LYS** Telef. 4 8560
ás 21 e 15
O IRRESISTIVEL
Se eu fosse o patrão

**ROYAL**
ás 21 e 15
Telef. 4 5037
O Rei dos Pretos
Allô, Paris?... Daqui fala Berlim.

**EUROPA**
ás 21
TELEF. 4 6961
Rivais em Singapura
Quasi de borla

**JARDIM CINEMA**
ás 20 e 45
Bailes de Carnaval
Sabado, domingo, segunda e terça-feira.

**EDEN**
A's 21
TELEF. 15 292
Diabos do Ceu
Uma aventura no comboio

**NÃO HA**

**nada mais alegre nem mais deslumbrante do que o Carnaval do Coliseu. Sabado: inauguração das festas! Os melhores espectaculos em que «O Fim do Mundo» surge a transbordar de graça e de surprezas! Atracções internacionais como Lisboa nunca viu! A unica casa em que o publico tem os seus indispensaveis bailes de mascaras até de madrugada! E para as crianças ha as melhores «matinées», com palhaços, ao domingo, segunda e terça-feira, e premios ás mais bem mascaradas. E tudo isto por preços baratissimos! Bilhetes á venda para os 4 dias de folia no Coliseu.**

**No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.**

## PUBLICAÇÕES

### «Clinica, Higiene e Hidrologia»

Dirigido pelo ilustre clinico sr. dr. Armando Narciso, nome dos que mais prestigiosamente marcou no meio medico português, acaba de iniciar a sua publicação em Lisboa uma revista mensal,—«Clinica, Higiene e Hidrologia»—cujo registo merece ser destacado do noticiario banal.

Posto que o seu titulo o faça supôr, não se trata de uma revista dedicada a esta ou aquela especialidade, representante de uma clinica ou de uma escola; mas sim de um jornal de medicos dedicado a todos os assuntos da medicina, ainda que á clinica, á higiene e á hidrologia procure prestar especial atenção.

Colaborada pelos melhores valores de todos os hospitais da capital e de todas as Faculdades de medicina do país, bastará que se digam os nomes dos directores de algumas das suas secções para se avaliar do que «Clinica, Higiene e Hidrologia» representa em interesse de leitura e em arrojo de empreendimento util.

Assim, a secção de higiene é dirigida pelos srs. drs. Ricardo Jorge, Serras e Silva, José Alberto de Faria e Lopes Martins; a de clinica medica, pelos srs. drs. Pulido Valente, Anibal de Castro, Mario Moreira e Henrique von Bonhorst; a de cliinca cirurgica pelos srs. drs. Custodio Cabeça, Reinaldo dos Santos, Mario Carmona e Adelino Costa; e a de hidrologia pelos srs. drs. Oliveira Luzes, Mark Athias, Pereira Salgado e Maximino Correia.

O presente numero de «Clinica, Higiene e Hidrologia», apresenta-se de maneira brilhante, absolutamente á altura dos nomes ilustres que nele colaboram.

Desejamos-lhe longa e prospera vida.

## Um vulcão de lama

MOSCOVO, 28.—A agencia Tass noticia que após um interregno de três anos, o vulcão Lokbatan, nos vales do qual existem varias explorações de jazigos de petroleo, retomou a sua actividade. A erupção, de lama, não tem caracter impetuoso e não se fez acompanhar de nenhum abalo de terra. Os trabalhos da referida exploração prosseguem sem dano de maior.—(Havas).

# A invasão japoneza no norte da China

## prossegue com suavidade, mas com inflexivel firmeza

PEIPING, fevereiro—A invasão japonesa no norte da China não cessou. Como a sua historia não se está escrevendo com sangue, as continuas penetrações e usurpação japonesas deixaram de ocupar os primeiros lugares na imprensa mundial. Mas é evidente que continuam e porventura com resultados mais positivos e duradouros do que quando o mundo seguia com inquietação as contingencias da luta então travada quando se esperava a queda de Peiping ou a tomada de Tientsin. Pondo de parte os processos da invasão armada, o Japão estendeu as luvas de veludo da diplomacia para continuar os seus propósitos no norte da China manobrando os homens e os acontecimentos com suavidade mas com inflexivel firmeza. Com esta mudança de tática o Japão conseguiu evitar a indesejavel publicidade mundial e asfixiar o antagonismo da desfavoravel opinião publica.

Os acontecimentos que se têm desenrolado são já suficientes para se poder deduzir quais são as ambições do Japão no norte da China. No que se refere a economia é evidente que o Japão pretende desempenhar um papel importantissimo no desenvolvimento das comunicações da industria e do comercio. Pode dizer-se de uma maneira mais concreta, que o Japão solicita o direito de novas linhas ferreas, assim como a extensão da linha aerea Japão-Manchukou ao Norte da China. De fontes chinesas autorizadas se soube que chegaram inclusivamente a redigir uma lista de petições parecida com a famosa lista das Vinte e Uma Petições. Não se sabe se tais petições foram ou não apresentadas, mas é inegavel que o emprego do dinheiro japonês na construção de linhas ferroviarias e aereas no Norte da China criaria com o tempo uma situação semelhante, á da Manchuria antes de 1931, na qual, os «interesses japoneses em perigo, tornariam necessaria á menor provocação, a «defesa» pelas tropas japonesas. No que se refere ao campo politico parece que o Japão perfilha a criação virtual de uma espécie de Estado ambiguo entre o Manchukuo e a China. O seu territorio poderia compreender uma terça parte da provincia de Hopei ao noroeste incluindo o caminho de ferro, os centros industriais de Peiping e Tientsin, e a região triangular ao norte e leste do caminho de ferro Peiping-Tientsin até á Grande Muralha. Este distrito seria governado não por «independentes» nem por autoridades designadas pelo Japão, mas por autoridades chinesas, que seriam responsaveis perante o Japão e a China. Manter-se-ia no hipotético distrito a soberania da China, mas de forma que não apresentasse oposição aos japoneses, nem se opuzesse, particularmente, ás suas ambições no Norte da China.

Muitos destes planos estão já actualmente a caminho da realização. As negociações têm continuado desde a assinatura do armisticio de Tangku, há ano e meio. Os mediadores por parte do Japão e Manchukuo foram representantes do Exercito Imperial Japonês de Kauntung, a força japonesa no Manchukuo, cujo comandante em chefe é o embaixador japonês no Manchukuo, e virtualmente o governador do novo Estado. Os chineses têm estado representados por um grupo de autoridades e oficiais de segunda categoria em relação ao Conselho de Conciliação de Peiping, cujo Presidente o general Huang Fu foi enviado ao norte para fazer a paz com os japoneses quando ameaçavam Peiping e Tientsin, e que desde então se converteu no governador da China do Norte. Baseando-se na teoria de que o Manchukuo é um estado independente, o Japão não quiz intervir oficialmente na maioria destas discussões, nem é provável por outro lado que a China tivesse consentido em discutir a questão com a diplomacia oficial japonesa. Por outro lado a China baseando-se em que o Manchukuo é um estado não existente, recusou-se a tratar com os seus representantes oficiais. Por isso os representantes foram por um lado, o exercito japonês de Kauntung e por outro as autoridades locais do Norte da China. Mas ninguem duvida no Norte da China que qualquer que seja o resultado das negociações, a ele se chegará quer os delegados sejam ou não representantes oficiais.

Têm surgido já varios protestos e advertencias por causa de «incidentes» comparativamente de menor importancia, e a noticia de que as tropas japonesas estão preparadas para invadir novamente o norte da China, em qualquer altura, causou grande sensação e teve como consequencia apressarem-se as negociações para a conclusão de um acôrdo sobre os pontos que se debatem.—(United Press)

**RUTHER.**— Usado diariamente revigora os cabelos tornando-os soltos e brilhantes. Destina-se principalmente a todas as pessoas que desejam readquirir a coloração dos seus cabelos de uma forma lenta, progressiva, **sem dar nas vistas.**

A' venda na **Drogaria e Perfumaria Valbom**—24, Avenida Conde Valbom, 26.

SÃO LUIZ
TELEFONE DA BILHETEIRA-27192

CARNAVAL DE 1935

O MELHOR CARNAVAL DE LISBOA!

Os mais sensacionais espectaculos de Carnaval apresentados até hoje pelo **São Luiz**

Um formidavel conjunto de grandes atracções internacionais. Um grupo de excepcional categoria, constituido pelos melhores artistas no seu genero! A colossal

«TROUPE HARRY FLEMMING»

Mundialmente celebre, aplaudida em todas as capitais europeias e que regresa agora da America, coberta de gloria

HARRY FLEMMING
O maior bailarino do mundo! O homem que fala com os pés!

THE KINGS VAGABONDS
O famoso «jazz» privativo de Flemming e que é o maior e o melhor que até hoje veio a Lisboa! 14 musicos, cantores e excentricos.

ELSIE BAYRON
A VENUS NEGRA — Uma artista escultural nas suas canções e bailados exoticos. Um genero novo nos nossos palcos.

ANDRÉ AND CURTIS
Um bailarino e uma bailarina, ingleses, em danças acrobaticas

TONY TRIANI
Um magnifico excentrico, em bailados originais

22 ARTISTAS DE RENOME UNIVERSAL NUM
Espectaculo dinâmico, alegre e variado, que tem a marca inconfundivel dos

WITAL AND ORIVE
Dois comicos admiraveis, em numeros de graça irresistivel!

CONCHILENA
Uma estrela de baile, loira-platinada

GRANDES ESPECTACULOS DE CARNAVAL DO «SAO LUIZ»
e ainda uma grande orquestra portuguesa de 12 figuras

SÃO LUIZ JAZZ
Que tocará no «Foyer» ininterruptamente das 9,30 da noite até 6 da madrugada, para o baile, privativo do espectadores, que terá muitas marcas e surpresas originais. — Na tela, todas as noites

HOLLYWOOD EM FESTA
A grande farsa musical da temporada! com LAUREL & HARDY, LUPE VELEZ, JIMMY DURANTE, etc.

ALEM DESTE FILME OUTROS SE EXIBIRAO DE MADRUGADA
No sabado: «Os Dois Inseparaveis»; no Domingo: «Amor e Cervejas»; na segunda-feira: «Fra Diavolo»; na terça-feira: «Tentação de Pamplinas»
Matinées no Domingo, Segunda e Terça com «Hollywood em Festa» e Harry Flemming e a sua troupe

2.ª FEIRA, A'S 3 DA TARDE: 3.º ANO DA GRANDE FESTA INFANTIL
para eleição, no palco, do PRINCIPE e da PRINCESA DO CARNAVAL do «São Luiz». Os candidatos que forem eleitos, por votação do publico, sob «controle» do juri, terão direito a uma frisa para as primeiras matinées de cada programa. MUITOS PREMIOS.

SURPRESAS! BRINDES! CONCURSOS! PREMIOS! ETC.
O UNICO CARNAVAL DE LISBOA QUE TEM TRADIÇÕES E QUE AS SABE MANTER!

Estão á venda os bilhetes que restam para estes espectaculos sensacionais

# Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza de Mendonça de Moura Barreto Olazabal, D. Maria Cristina Ribeiro da Silva de Noronha Feio, D. Maria José de Noronha, D. Maria Benedita de Almeida Coutinho Pinto Leite, D. Maria Isabel Seabra Roquete de Sousa Bastos, D. Amelia Rey Colaço Robles Monteiro, D. Ana de Mendonça Cyrne, D. Maria Inez Carmona Rodrigues, D. Maria Helena da Costa Moura Teixeira e a menina Maria Celeste Belford Nogueira Gomes.

BAILE DO CLUB TAUROMAQUICO

E' amanhã á noite que se realiza no aristocratico Club Tauromaquico, o baile anual, organizado pela direcção, para o qual está distribuido grande numero de convites pelas principais familias da nossa primeira sociedade, sendo de prever que a noite de amanhã, no Club Tauromaquico, seja daquelas que marcam pela animação e elegancia.

A FESTA DE MIRITA

E' amanhã que no popular teatrinho Maria Vitoria, do Parque Mayer, realiza a sua primeira festa artistica a novel artista Mirita Casimiro, filha do popular e querido artista tauromaquico José Casimiro, sendo de prever que a noite de amanhã no Maria Vitoria seja elegantemente concorrida.

PONTOS DE REUNIAO

*No São Luiz Cine*

Assistencia elegante á estreia do novo programa neste aristocratico «cine»: senhora de Corrêa Luna, D. Pepita Teixeira Soares, D. Margarida de Armendariz del Castillo, marquesa de Faial, marquesa da Praia e Monforte, viscondessa de Tojal, D. Berta Ortigão Ramos, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Izaura Roquete, D. Maria Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Elisa Talone Ferreira, D. Maria de Melo Borges de Medeiros, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho e filhas, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria da Conceição Mourão, D. Maria Clotilde de Vasconcelos Pereira Alves de Azevedo, D. Maria Isabel Bastos Vicente Ribeiro, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Eugenia Morano, D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Duarte, D. Corina Rosa Lima, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, Miss Chinglon Frank Lee, D. Maria Augusta Calderon Diniz, D. Isabel Lallemand, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Morais Palmeiro (Regaleira), D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

*No Cinema Condes*

Assistencia elegante á segunda semana do actual programa: D. Gilda Auziello de Mesquita Guimarães e filhas, viscondessa de Moimenta da Beira e filhas, viscondessa de Tojal, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, senhora de Touzet, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Antonia da Silveira Maia e netas, D. Ana Diniz de Melo Rego e filhas, D. Palmira Lucas Torres, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Maria de Bettencourt, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho e filhas, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Maria Inocencia Fiuza Perestrelo, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Maria Gomes de Abreu Baptista, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Maria Pinheiro Cantarino Lima, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Margarida de Vasconcelos e Sá (Silvares), D. Helena Roque Gameiro Leitão de Barros, D. Maria Emilia Caldeira Pinto Geraldes, D. Maria do Ceu de Almeida Leitão, D. Alice de Oliveira de Carvalho e filhas, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, etc.

**RUTHER.**—Preparado segundo bases cientificas e após longos anos de trabalho de laboratorio, o **Renovador RUTHER** destina-se a dar ao cabelo a beleza, a **Côr** e a **Vitalidade perdidas.**

A' venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.da,** Rua da Prata, 99, 101.

**LANCHES PARA CASAMENTOS**
CONFEITARIA NACIONAL
**Rua da Betesga, n.os 59 a 65**

**Quintão, L.da (Decoradores)**
Apresentam mobiliario moderno para todas as aplicações
Estofos, cortinados — Bibelots, candieiros
**AS MAIORES NOVIDADES**
**RUA IVENS, 44—LISBOA**
**TELEFONE 28089**

POR TERRAS DO ALGARVE

# A VILA DE MONCHIQUE

MONCHIQUE (Termas).—Já nos delineados capitulos do proximo *Terras Vermelhas,* complemento do quasi esgotado *Terras Fradescas*—é a florida e ridente sala de visitas da séde respectiva.

Assim, ainda não era nado o sol, de longada iamos sobre Monchique-villa, vila desde decreto de 10 de janeiro de 1773, que D. José Reformador firmou, valendo ao sonho desde sebastianos tempos acalentados pela *Mons Cicus* dos romanos.

Deu-lhe de limites, ao nascente, Povoas e Alferce, a 10 quilometros, centro das aguas curativas da Fornalha; ao sul, Mexilhoeira Grande e Nossa Senhora do Verde; e ao poente, Marmelete, agregado ao juizo de fóra de Silves e, pouco depois, a 12 de março de 1873, tendo assento o seu primeiro juizo no salão nobre da camara de Lagos.

O campo é surpreendente e a estrada sinua-se sobranceira ás Caldas, no entrever longinquo de Lagos-cidade, enquanto á esquerda se talha clareira que a Casais vai ter.

Despercebidos se tornam os seis quilometros de jornadeio durante o qual frutos e mulheres parecem pedir meças na primasia de mór beleza.

Corre-lhes propicia a paisagem, paralela a vale deedslumarbg°JB mmm ralela a vale de deslumbramento, pelo Barranco dos Pisões, onde existe provecto Glatano nascido de 1852, até ao Alferce.

Metido entre as montanhas altas, olham-no a Picota, junto á vila, da supremacia dos 755 metros e, no alçapremo dos 903, privilegios do mais elevado ponto algarvio, a Foia, no povôo de sobreirais, adelfeiras e carvalheiras, castanheiros e medronheiros.

Forma a serra granito especial, resistente, que tomou o nome de *Tsiaite* e pela vez primeira empregado por julho de 1933, em obras de vulto, a do alargamento da ponte sobre o Odelouca.

Quem pudera ascender aos pinaculos, mais perto do ceu...

Mas, a pé, que de canceira e de horas, e o unico viavel transporte, o asinino, paciente de todas as travessias dificeis, não o vemos, nem, se o houvera, aprazia a cavalgada a quem de pessimo cavalgador ganha fóros...

Não fomos, assim, e de regresso admirar, quer do pousio alpestre da Picota a amplidão até Faro e S. Vicente, quer dos dominios potentosos de altitude da Foia, o espaço para lá do Cabo, toda a costa verde, os rios em caudaes, montes em ascensão, o Monte Figo e Monte Gordo, Sines, Arrabida, Palmela e o Castelo, a Foz do Sado, a Torre Bejense, Algarve e Alentejo no eterno amplexo, terras e mar á direita, á esquerda, ao sul, ao norte, parecendo que a despeito dos distanciados 25 quilometros do Oceano, do cocuruto da cordilheira se lhe escuta os bramidos e se vê o raio verde solenizado no romance de Verne, o derradeiro olhar do sol antes de adormecer...

Distante, relativamente alto serrano, fica a estrada de Saboia, ou do Alentejo, indicada ligação natural dele com o Algarve, fornecendo-lhe directo comunicar á Extremadura.

Entrava a marcha, não por sua culpa e força á ida a Portimão, para quem queira extasiar-se nos Monchiques.

De coincidencia até, haver no trajecto os moinhos do Embarradouro...

Ha que contentar, pois, na visualidade vilenta, a exemplo do sucedido em outubro de 1897 ao futuro assassinado de 1908 e desterrado de 1910.

Prende a atenção a pequena ermida de Ao Pé da Cruz. Reflecte-lhe a tristeza em que dir-se-ia imerso, o antigo abrigo monastico dos franciscanos, as magnolias por eles plantadas na conventual cêrca de Nossa Senhora do Desterro.

De maior desses ascetas do decimo oitavo eculo, citada é a figura de Frei João da Conceição Barca, amigo do medico de D. Maria I, o hidrologista dr. Francisco Tavares, por imposição regia saído da celula em outubro de 1779 de destino a leccionamento numa escola propria.

A sua magnolia não mais refloriu, de contradita aos tantos negadores de vida e alma ás arvores benditas.

A matriz acentua o periodo manuelino no triplice portico e respectivo radiado.

Vegetação opulenta, tonalidades varias safiras e esmeraldinos especiaes...

Buzina o motorista, vindo da rua dedicada a Consiglieri Pedroso.

Vamos-lhe ao encontro e abandonar tambem Monchique que a 30 de julho de 1933 inaugurou a luz electrica.

A despedida á *vila da serra azul,* de volta a Portimão e porque em mente está visita a Ferragudo, paredes de meias da cidade, e igualzinha na utilização da sua barra para a exportação dos produtos, ao mesmo tempo que ferrea ponte a liga fraternamente...

ARMANDO RIBEIRO

## "Dominó"

*Dominó* continua a ser o semanario triunfante da actualidade. O seu sucesso acentua-se de semana para semana.

Todas as quintas-feiras, *Dominó* se apresenta com o seu belo aspecto de jornal moderno, europeu, com uma colaboração valiosa, em que se concreta todos os grandes acontecimentos da vida portuguesa: do teatro, do cinema, da arte, da literatura, da politica, da vida social e mundana, da vida desportiva, etc.

Dirigido pelo dr. Oliveira Guimarães, reune um valioso escol de redactores, em que agrupam alguns dos nossos melhores jornalistas e escritores. O n.º 8, que acaba de sair, com um sumario verdadeiramente sensacional, é disso o melhor exemplo.

Cronicas, artigos originais, ecos e comentarios da maior oportunidade, reportagens de sensação, actualidades graficas, entrevistas curiosas, confidencias, etc., tudo isso fez do *Dominó* o grande semanario de actualidades e espectaculos de actualidade.

## O crime de Silves

SILVES, 28. (Pelo telefone).—O crime de que foi vitima o infeliz Joaquim Sequeira está apaixonando a população desta cidade.

Falando com o administrador deste concelho, sr. Salvador Vilarinho, disse-nos esta autoridade que a Policia já ouvira varias pessoas que estiveram com o Sequeira horas antes. Todas elas justificaram e indicaram os locais onde se encontravam á hora a que o assassinio foi cometido.

O administrador diz não ter policia especializada nem dispôr de verba para requisitá-la. Toda a sua boa vontade e interesse em que o crime se descubra esbarram nessas dificuldades.

Chamamos para o caso a atenção do sr. director da P. I. C., a ver se será possivel fazer deslocar um dos seus agentes até esta cidade, a fim de não ficarem impunes o assassino ou assassinos do Sequeira.

*Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»*

# Desportes

## O Portugal-Espahna

Segundo o nosso colega «Diario de Noticias», a direcção da Federação Espanhola, na sua reunião de ontem, confirmou a data de 5 de maio para a realização do «match» Portugal-Espanha.

Regozijemo-nos com o facto, aguardando apenas que a Federação Portuguesa confirme oficialmente o assunto.

Entretanto, ha que continuar a preparação do onze nacional, formando-o quanto antes.

### Homenagem desportiva

A direcção do Carcavelinhos promoveu, ontem, á noite, na sua séde, uma significativa homenagem ao presidente da sua assembleia geral, sr. coronel Almeida Carvalho, em virtude da sua deslocação para Aveiro por motivos de serviço.

O sr. coronel Almeida Carvalho teve ocasião de observar como é querido e apreciado entre a massa associativa do seu clube e, mesmo, fora dele.

Todos os oradores se referiram á sua acção dentro da agremiação alcantarense em termos elogiosos.

Depois de terem falado os srs. Ernesto Costa, presidente do clube; Raimundo Mourão, Jaime Franco, Manuel Marques, Carlos Sousa Lino, Francisco Nogueira, Antonio Sequeira, Tavares da Silva e Rebelo da Silva, o presidente da assembleia do Carcavelinhos, profundamente comovido, agradeceu a homenagem que lhe haviam prestado, prometendo manter bem viva a sua amizade pelo Carcavelinhos.

### O campeonato da 1.ª Liga

No proximo domingo, o campeonato da 1.ª Liga disputar-se-á em Lisboa, no Porto e em Coimbra.

Nas Salésias, Belenenses contra Vitoria, arbitro, Vieira da Costa (Porto).

Nas Amoreiras, Benfica contra Academico, arbitro, Eduardo Augusto (Setubal).

No Estadio do Lima, Sporting contra Foot-Ball Club do Porto, arbitro, Luiz Camara.

No campo de Santa Cruz, Associação Academica contra União, arbitro, Cunha Pinto (Setubal).

Os jogos de Lisboa começam ás 14 horas, o do Porto ás 14 e 30, e o de Coimbra ás 15 horas.

### O campeonato da 2.ª Liga

Para domingo estão marcados igualmente alguns jogos da 2.ª Liga.

Em Vila Nova de Gaia, Coimbrões contra S. L. e Viseu, arbitro, Augusto Martins.

Nas Caldas da Rainha, Caldas contra Chelas, arbitro, J. Trindade.

No Barreiro, Luso contra Barreirense, arbitro, Santos Palma.

Em Evora, Lusitano local contra Lusitano de Vila Real, arbitro, Joaquim Bogalho.

Em Olhão, Olhanense contra Luso de Beja, arbitro, Antonio Carvalho.

Todos os encontros têm inicio ás 14 horas.

### Sporting-União

No passado sabado, nesta secção, anunciámos os jogos de «foot-ball», de motu proprio, como sempre fazemos.

Aconteecu-nos, porém, um percalço: marcamos o Sporting-União para o campo de Santo Amaro quando é certo ele ter-se realizado no Campo Grande. O facto deve-se a uma confusão lamentavel de que pedimos desculpa aos interessados.

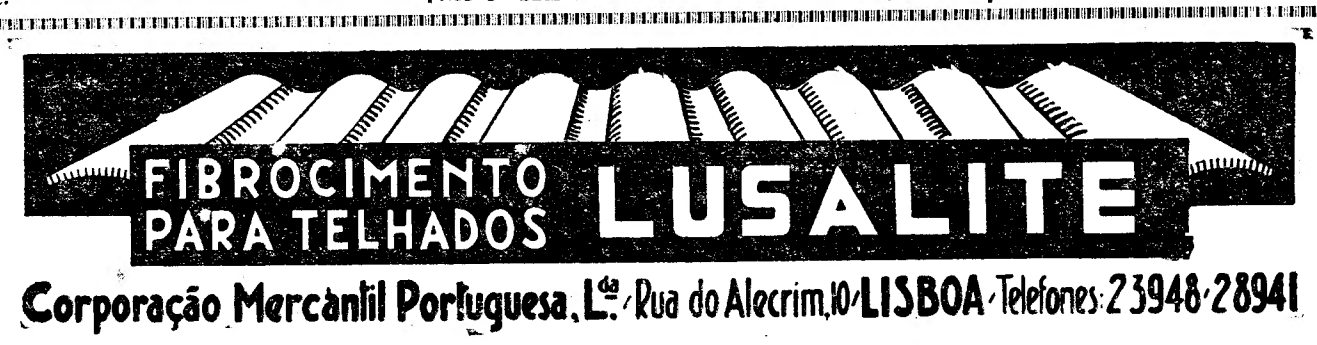
## Conferencias

O sr. dr. Emilio de Magalhães, professor da Universidade do Porto, realiza hoje, ás 21 e 30, na sala Algarve, da Sociedade de Geografia, uma conferencia acêrca do «Panorama da acção da Liga Portuguesa de Profilaxia Social».

## "Colecção de Amanhã,,

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, no largo Trindade Coelho, 6, 1.º, esquerdo, o apuramento dos votos relativos ao concurso do primeiro volume da «Colecção de Amanhã»—«Dez novelas, dez novelistas».

**A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.**
**—Porque a não visita V. Ex.ª?**



**COMENTARIOS SIMPLES**

# PAGINA DE QUINTA-FEIRA

## por Norberto de Araujo

O Carnaval é um tema eterno literario e social, comportando toda a sorte de criticas amargas e de comentarios filosoficos. O Entrudo precedeu o jornalismo e a propria invenção dos caracteres moveis, mas certamente nos recuados tempos do paganismo o Entrudo teve os seus criticos.

A' roda do momo zumbiu sempre a mosca.

O estafado tema da inutilidade do Carnaval, do seu aspecto regresso e primario, da sua afronta á civilização — já não dá mais nada. Nem mesmo — mais exageros.

A neurastenia é, de resto, inimiga natural de tudo quanto é alegre e quere ser livre; o despotismo é mesmo uma sorte de hipocondria.

Parece-nos que o Entrudo, mais do que um costume, um vicio hipocrita ao homem, uma tradição que em certos casos pode levar consigo alguma beleza, é um fenomeno de psiquica colectiva e como tal — assim os fenomenos naturais da materia e até do espirito — não deve ser atacado mas analisado.

Não está isso, porém, no nosso proposito. E seria, de resto, bem curioso observar o fenomeno á lupa fria da razão. Mas não tenho tempo — nem sei...

A caracteristica do Carnaval, por esse mundo — e é tudo quanto quero dizer — é a sua irresponsabilidade. E o interessante a observar é a sua evolução.

Cousa alguma criada pelo homem, nos costumes e praticas de calendario, evolucionou mais do que este Entrudo, introito de penitencia e de jejum, preparação anti-espiritual para a contrição.

E' um espelho, uma reflexa da mutação exterior dos habitos que se mantem, na essencia; evoluciona a humanidade e o Carnaval segue-lhe os passos. Ao desbragamento sucedeu o comedimento, imposto por uma outra noção mais elevada da sociedade em festa; depois veio a civilização.

Com ela, entrou no Entrudo a arte, o espirito, a beleza.

Teoricamente foi assim. Teoricamente porque se morreu o velho Carnaval romano e a graça perfida do antigo Carnaval florentino, ainda ficou muito de grosseiro, sob o disfarce do tercio pelo rutilante e da meia mascara transigente.

Em Portugal, se olharmos quarenta anos atrás — e pelas leituras isso consegue-se, sem necessidade de recorrer ao Velho Silva — o Entrudo modificou-se. Amenizou-se. A Policia entrou nesta alteração de costumes em pouca escala repressiva; a evolução correspondeu á propria estrutura do fenomeno colectivo.

O homem português melhorou socialmente, ou «em sociedade» no ultimo meio seculo; o Entrudo, reflexo inconsciente, adaptou-se a essa melhoria de educação, rudimentar ainda, é certo.

O Carnaval é cada vez menos — a rua. E está a ser cada vez menos — o teatro.

O baile de mascaras saudosos para os actuais «adolescentes» de cinquenta anos e para os rapazes de sessenta — morreu civilmente. Estrebucha; é certo. Ainda ha o eterno Coliseu, ultimo reduto do Entrudo fim do seculo, e onde ele dá ainda *soirée* tal qual foi.

Mas quem poderá conhecer no Entrudo de hoje o Entrudo dos nossos avós e até dos nossos pais?

Hoje vive o salão particular, a colectividade de recreio, o clube chique — afinal uma especie de familia em grande e onde todos se conhecem por consociedade.

Só num dos seus aspectos o Entrudo é igual ao seculo passado, e sê-lo-á sempre: na criança. Isto porque a criança é sempre igual.

O baile infantil do Nacional é o simbolo dessa perpetuidade. A criança não evoluciona; só quando se despede do estado infantil se sujeita ao fenomeno evolutivo. Só evoluciona quem pensa.

Daí nós tolerarmos, embora com certas reservas, as mascaras infantis *(mascara* no sentido de indumentaria), os «costumes» graciosos, e as encantadoras mutações de guarda-roupa, do historico á fantasia.

O Entrudo é, pois, como consequencia do fenomeno de sequencia evolutiva uma necessidade, ligada até a reflexas economicas, criando interesses e proporcionando circulação da vida material, que o dinheiro movimentado representa.

Condenar o Carnaval — é facil, comodo e jactante; a filosofia maneirinha admite tudo. Em realidade, porém, condenar ou abolir o Carnaval por decreto equivaleria a torná-lo licencioso.

O tempo, os seculos rolando uns sobre os outros, se encarregará de o eliminar, de o introduzir nos arquivos das cousas que um dia foram.

Podemos nós isolarmo-nos; fugir ao Entrudo. Ter-lhe até um «odio de morte». Ele ficará, indiferente ao nosso estado de alma. As crianças, os adolescentes, os donzeis de ambos os sexos, fazem-lhe a côrte, uma côrte sem eleição nem herança que é afinal — a vida em flôr.

Contentemo-nos em que o Carnaval evolucione dentro de um conceito mais belo da existencia, que não tem lagrimas para chorar, nem aborrecimentos para curtir em quarto escuro.

Se não pudermos fugir — debruçamo-nos da varanda do nosso Chiado contemplativo, e reconciliemos a nossa rabujice com as lembranças da nossa primeira idade.

Perdoemos-lhe. Façamos as pazes. Salvé — Entrudo dos outros!

★ ★ ★

Nunca houve tanto — pelo menos nos tempos modernos — a epilepsia da pena de morte, como hoje.

E' uma nevrose. Ha a satisfação, que em muitos chega á volupia, de registar sentenças capitais. Em Portugal e em Espanha é indicio de molestia de sensibilidade — atrofia da razão — generalizou-se muito. Evidentemente, é e será sempre uma minoria delirante, esta que quasi tem orgulho em aplaudir. Mas quando estas minorias dão de si, e vêm á superficie, sem as elementares reservas de comedimento — o sintoma exagera-se de vulto, e dele alguma cousa fica de alarmante.

Dos eternos temas juridicos e penais — dos conflitos da razão e do sentimento — este, da pena de morte, é o que reune mais densa e mais aguerrida bibliografia.

Os que defendem a pena ultima dispõem de argumentos suficientes para preencherem um Congresso de dez anos de casuistica; os que a atacam, por sua vez, possuem montanhas de razão.

E' um «problema de cada um em relação ao meio» e não um problema objectivo em relação á causa.

Cada um mata em pensamento; elimina em conceito; liquida em teoria. O ponto de vista superior do tema não entra, em regra geral, no estudo transcendental feito. E' sempre um *cada um* a sentenciar.

Mas não ha aqui que discutir a legitimidade absoluta, e não legal, sequer, da pena de morte.

O que ha a observar é essa nevrose a que nos referimos: o aplauso disfarçado á pena de morte, num país que a não tem no seu codigo. Deviamos, todos, ser indiferentes; mas os sintomas exteriores (que podem enganar, é certo) são alarmantes. Mata-se em Espanha? São ridicularizados os que protestam ou simplesmente suplicam, de longe.

Mata-se na Italia? Na Alemanha? Grande exemplo! Mata-se na Inglaterra, condena-se nos Estados Unidos? Ainda bem.

E afinal, que temos nós com isso, que não somos criminosos, nem juizes, nem sequer homens do direito?

Bem sabemos: aquela frase de Hugo em relação a Portugal «abolir a pena de morte é mais do que descobrir mundos...» não passa de uma frase.

O protesto contra a pena capital ou é mesmo — dizem — sintoma de morbidez ou indicio de... cumplicidade moral.

Mas que traduzirá este «regresso?». Estamos convencidos da insinceridade, traduzindo a mera intenção oportunista, da maior parte desta opinião, que se não confessa mas se compromete em parangonas ou ditirambos.

Ela não é, não pode ser um indice da mentalidade até dos proprios delirantes ou exultantes. E' tambem, ou é muito, «uma atitude» teorica.

Mas de qualquer das maneiras que se seja — o facto dá-se, e esse facto parece-nos tristemente sintomatico. Pode ser a valvula de Mirbeau, justificando-se no conceito penal da salvação do todo pela amputação da parte. Uma alternativa do *Jardin des suplices*. Tudo pode ser. Menos—português.

NORBERTO DE ARAUJO

## A VIDA — A MORTE


**LEIAM TODOS SEXTA-FEIRA**
**SUPLEMENTO LITERARIO DO**
**Diario de Lisbôa**

**"São Jeronimo e as Trovoadas„**
de Teixeira de Pascoais
**Raio de luz**
por Joaquim Manso
**Enternecimento**
poema de Vitorino Nemesio
**Rosa dos Ventos**
Cronica semanal de Norberto Lopes
**A Quadrilha**
novela de Eugenio Vieira
**Dez minutos com...**
Diogo de Macedo
**Como Fernando Pessoa**
vê Antonio Boto
**José Regio**
responde ao inquerito literario
**Panorama Internacional**
O que vai pelo mundo
**Pombos Correios**
Notas e Ecos

**CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC»**
**Reabriu inteiramente remodelado. Serviço á carta. Prato do dia escolhido e abundante.**
**Sextas feiras—Bacalhau á «Chic».**

**Automoveis sem chauffeur**
**Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6**

O ESPUMOSO Tagide E SUPERIOR
L. da Anunciada, 19 — Tel. 2 7574

**Bénard Guedes, Limitada**
ENGENHEIROS
**Rua do Crucifixo, 75, 1.º — LISBOA**
*Telefones 2 0601 — P. B. X.*
Encarregam-se de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, orçamentos, direcção de obras, etc.

**NA SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS-ARTES**
**Baile de Domingo Gordo — Baile de Terça-feira Gorda**
promovidos pela direcção desta Sociedade, com dois "Jazz-bands„ cada noite, serviço de ceias e restaurante da Casa Garrett
**Preço—por senhora: dez escudos, cavalheiro: quinze escudos**
Bilhetes á venda na propria Sociedade Nacional de Belas-Artes á rua Barata Salgueiro
**Traje de «soirée» ou «costume»**
**Direito de admissão reservado**

**GRAVATAS**
Padrões exclusivos que satisfazem as exigencias do bom gosto e da boa qualidade, encontra V. Ex.a na
**CASA DAS GRAVATAS**
**RUA DO OURO, 121**

# A Cidade

**Bebam a famosa**
**CANA IMPERIAL**
**á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.**
DEPOSITARIOS:
**A. L. Simões & Pina L.ta — Rua das Flores, 22**
Tel. 23850

## Aquilino Ribeiro

**socio da Academia das Ciencias**

Reuniu-se hoje de tarde, sob a presidencia do sr. dr. Julio Dantas, a classe de Letras da Academia das Ciencias.

AQUILINO RIBEIRO

Depois de apresentado pelo sr. dr. Antonio Baião um trabalho, a todos os titulos notavel, intitulado «Como foi envenenado em Gôa o padre Antonio de Andrade, descobridor do Tibé-Noticia duma devassa desconhecida a tal respeito», a classe elegeu por unanimidade seu socio correspondente o ilustre escritor sr. Aquilino Ribeiro.

**A GARRETT** Largo do Chiado, 9 e 11
**Almoços completos de 12 e 16 Escudos**
**Jantares completos de 15 e 18 Escudos**

## "Sargento Bera" faz novas revelações

Conforme noticiámos ontem, o «Sargento Bera» confessou-se autor da agressão de que foi vitima o guarda n.º 2030 da Policia de Segurança, Julio Dias.

Está já preso nos calabouços do Torel o companheiro do ferido, e amigo do gatuno que aconselhou este a fugir para a provincia e lhe forneceu as balas com que o Julio Dias foi atingido.

Na vespera da sua transferencia dos calabouços do Torel para a esquadra do Beato, o «Sargento Bera» aconselhou-se com um outro preso, de nome Avelino Baeta Dias, sobre se devia, ou não, confessar o crime; e, tendo entrado ambos em confidencias, confessou-se-lhe o outro, o Baeta Dias, autor de um furto de selos praticado recentemente numa casa da rua do Arsenal. «Sargento Bera» agora, tendo-se decidido a dizer a verdade, revelou á Policia o seu crime e o crime do Baeta, seu conselheiro.

## JULGAMENTOS NA BOA-HORA

No 3.º Juizo Criminal, e em audiencia colectiva, estão a ser julgados: Francisco da Silva Figueiredo, «o Chico Viola»; Antonio Estevão Roldão, Oscar Brochado Saldanha, Roberto Marques Fernandes e Antonio Mesquita, «o Mouraria», acusados, o primeiro e o segundo de, no Carnaval de 1927, no Hotel Francfort, da rua de Santa Justa, haverem furtado a D. Carlota Aragão joias avaliadas em trinta contos e cinco escudos em dinheiro.

## A entrega do Sarre ao Reich

LONDRES, 28.—Estão concluidas as ultimas disposições para a entrega do territorio do Sarre á Alemanha. O presidente da Sociedade das Nações, o presidente do «Comité» dos Três, barão Aloisi, e outros representantes da assembleia de Genebra, devem chegar esta tarde a Sarrebruck. A entrega oficial do territorio ao governo do Reich será feita amanhã de manhã pelo barão de Aloisi ao ministro do Interior do governo alemão.—(Havas).

VIDA PARLAMENTAR

# A Assembleia Nacional prosseguiu

## a discussão da proposta relativa á reconstituição economica

Os trabalhos da Assembleia Nacional começaram hoje ás 15 e 20, com a assistencia de 79 deputados. Como o sr. dr. José Alberto dos Reis se encontra ligeiramente doente, presidiu á sessão o sr. engenheiro Pinto da Mota.

Lido o expediente, o sr. comandante Ortins Bettencourt enviou para a mesa uma proposta de substituição da alinea b do n.º 1 do artigo 1.º, da proposta de reconstituição economica, por uma nova redacção alargando o seu significado de modo a incluir tudo o que fôr necessario á eficiente utilização da Marinha.

Subiu em primeiro lugar á tribuna o sr. dr. José de Penha Garcia, que entrou na apreciação da proposta relativa á reconstituição economica.

No problema dos transportes mencionou a necessidade de restauração da nossa marinha mercante, complemento indispensavel da obra de renovamento da marinha de guerra e declarou esperar que um capitulo tão grato nos corações de todos os portugueses fosse incluido na proposta em discussão.

Mostrou em seguida o sr. dr. Penha Garcia as relações existentes entre a obra florestal e os trabalhos dos portos, e de hidraulica.

Demonstrou que dentro das dotações actuais essa obra tinha um ritmo muito lento o que importava acelerar. Além disso é urgente o combate energico a certas epifitias que ameaçam o nosso patrimonio florestal.

Sendo a questão do sezonismo, nas palavras do dr. Ricardo Jorge, como poucas, uma questão patriotica e encontrando-se ela ligada aos trabalhos de hidraulica, julga que não deixará de ser encarada.

A valorização da riqueza agricola a necessidade de ampliar os estudos tecnicos de resguardo e orientação da produção impõe-se cada vez mais. O desenvolvimento da nossa pecuaria tambem toma caracter de urgencia. Por estas razões viu com satisfação apontada a necessidade de aumento das despesas normais de material do ministerio da Agricultura, a que corresponde evidentemente a conveniencia de um melhor ordenamento de serviços.

Num ou noutro ponto de momento ou defesa da produção será necessario recorrer a dotações especiais, que de certo modo justificariam a inclusão desde já de trabalhos desta natureza na esfera da reconstituição economica projectada.

Terminou dizendo, que, de facto a exaltação do espirito agrario está incluida na politica do Estado Novo e justifica as palavras pronunciadas.

O sr. engenheiro Candido Duarte pediu em seguida a palavra para mandar para a mesa a seguinte proposta:

«Considerando que, ao discutir-se uma reconstituição economica do nosso país feita através dum plano de trabalhos a realizar durante quinze anos, não pode esquecer-se que Portugal tem uma feição economica agricola, resultante de ser a sua Metropole predominantemente agricola e as suas colonias essencialmente agricolas;

Considerando não só a necessidade de estabelecer em seguras bases o fomento agricola — além das obras de hidraulica que são ocasionalmente das mais importantes — mas ainda, que não é possivel efectuar fomento agricola sem simultaneamente fazer investigação agronomica e assistencia tecnica á lavoura por meio de demonstrações resultantes de campos experimentais e doutros meios de propaganda e ensino, dadas as exigencias mesologicas dos trabalhos agricolas;

Considerando que não pode existir séria investigação agronomica sem haver tecnicos agricolas devidamente especializados;

Considerando que em todo o mundo se encontram dispersas centenas das mais variadas estações destinadas a estudos e ensaios agronomicos, a par duma desenvolvida rêde de ensino agricola fixo e movel, até mesmo nos paises que não possuem predominantes caracteristicas agricolas; e,

Considerando, finalmente, a necessidade de olharmos com a devida atenção para os problemas de fomento agricola se quizermos realizar uma verdadeira reconstituição economica na Metropole e no Imperio colonial,

Proponho que a alinea j) do n.º 2.º do artigo 1.º da proposta do governo fique assim redigida:

«A preparação de tecnicos agricolas especializados no sentido de criar a necessaria investigação agronomica, a efectivação duma mais desenvolvida assistencia tecnica á lavoura feita através de campos experimentais, estações agricolas e ensino movel, e ainda, outros problemas ou realizações que interessam directamente á reconstituição indicada neste n.º 2.º».

O sr. dr. Querubim Guimarães, que ocupou a seguir a tribuna, começou por elogiar a obra do sr. presidente do Conselho. Referindo-se á proposta em discussão declarou que ela é uma eloquente resposta ás criticas faceis daqueles que diziam que o sr. dr. Oliveira Salazar «era um simples ministro das Finanças, com certa competencia, e não o politico com envergadura para empreender uma vasta obra de ressurgimento nacional».

Falou depois o sr. dr. Pacheco de Amorim, que disse que a proposta em discussão representa aquilo a que hoje se chama a politica das Obras Publicas.

A proposito da forma geral como se encontra elaborada a proposta, afirmou que a propria natureza das obras publicas não permite que se faça mais do que um esboço de obras tão vastas, a realizar em tão largo tempo.

O sr. dr. Diniz da Fonseca disse, a seguir, desejar que o esboço do programa de reconstituição economica que, como o dr. Pacheco de Amorim afirmou, representa a proposta governamental, viesse acompanhado de mais algumas indicações acêrca do plano que se pretende pôr em prática.

## NA CAMARA CORPORATIVA

**estuda-se o projecto de combate ao analfabetismo**

Reuniu-se hoje na Camara Corporativa a 11.ª secção (artes graficas e Imprensa) que estudou o projecto do sr. Araujo Correia sobre «Cultura popular em Portugal», visando a extinção do analfabetismo.

Amanhã reunem-se as secções 13.ª, 15.ª e 16.ª, para estudo daquele projecto e do que diz respeito ao combate á carestia da vida.

## O PORTO pelo telefone

**O temporal em Leixões**

PORTO, 28.

Devido ao grande temporal que tem havido em toda a costa, o mar está agitadissimo, sendo o porto artificial de Leixões duramente fustigado.

Durante a madrugada, o mar arrancou cêrca de 15 metros do molhe sul que ante-ontem fendera, mas não conseguira deslocar. Desta maneira, tornou-se mais extenso o grande rombo.

Apesar do grande peso e do tamanho daquela grande mole de granito, o mar não deixou dos 15 metros de molhe o mais leve vestigio.

Dentro da bacia, foram tomadas rigorosas precauções, tendo alguns barcos mudado os seus fundeadoros para sitios mais seguros.

Não tem havido quaisquer entradas ou saidas de navios. Chamam a nossa atenção para um grave desleixo que se verifica no molhe norte, especialmente junto ao local onde está instalado o Instituto de Socorros a Naufragos: Se á noite ali ocorre qualquer sinistro, ou se é necessario o barco salva-vidas, não ha naquele local a mais insignificante iluminação, tendo as pessoas que por ali transitarem de se munir de archotes, os quais, havendo chuva e vento, de nada servem. Bom será, que a Administração do Porto de Leixões tome providencias enquanto é tempo.

**O mar arrebatou um homem**

A's duas horas, na praia de Pamplido, em frente á qual se encontra naufragado o «Rui Barbosa», andavam 6 homens a apanhar destroços daquele paquete.

Na altura em que eles puxavam para terra uma enorme prancha, uma vaga arrebatou-os, tendo-se salvo cinco e desaparecendo um: Manuel de Freitas, de 21 anos, solteiro, lavrador e residente em Pamplido. O seu cadaver ainda não apareceu.

## Roubo no aerodromo de Alverca

Por terem roubado 20 peças de pano para tela de aviões no quartel do Grupo de Aviação e Bombardeamento de Alverca foram presos Crispim Girato e Joaquim Maria de Assunção, e com eles, Israel da Silva Pilro, Pedro Jorge Antunes e José dos Santos, receptadores do furto. O agente Matos apreendeu todo o pano roubado, que vale 20 contos.

**Defenda a sua pele usando o PÓ D'ARROZ NALLY**

**No TIVOLI:** um filme engraçadissimo!
**AS DUAS ANNYS**
O filme mais sensacional de ANNY ONDRA
**Vendem-se bilhetes para os 4 espectaculos do Carnaval**

**NO SALÃO DE CHÁ**
**2 DESLUMBRANTES BAILES**
terão lugar em 2 e 5 de Março
**Orquestra especialmente contratada para este efeito**
**Reservam-se mesas**

**Poîte Casanova**
**Brevemente**

Pinte seus belos K O N ... e se ... sen ... REPRESEN... M. C... Avenida Reis, 16 Telef. DEPOSIT... Far... Oli... Rua da...

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

# A Cidade

Grande Café Nacional
Deslumbrantes bailes de mascaras nas noites de 2, 3, 4 e 5 de março.

IMAGENS DE OUTRO TEMPO

## COMO VIVIA LISBOA HA CINQUENTA ANOS

### O que foi o antigo Club Gimnastico a que pertenceu o almirante Gago Coutinho

**Duas fotografias de há cinquenta anos — A' esquerda,** *um grupo de sócios do Club Gminastico;* **A' direita,** *o sr. Gago Coutinho simulando um naufragio*

Ha cinquenta anos Lisboa começava a ser cidade. Era um burgo pacato, de habitos burgueses e vida silenciosa, que ignorava, por completo, as primeiras conquistas desta civilização bizarra. Nem os carros electricos, nem os automoveis tinham ainda aparecido. Governava, então, o sr. D. Luiz—reinado calmo, sem imprevistos, nem acontecimentos. O rei tocava violino e os subditos ouviam a *Madame Angot* ou o *Bocacio*, recolhendo, timidamente, a casa pelas onze horas, entre as boas noites dos *serenos* e o tropear discreto duma tipoia, rodando para alguma aventura, com as cortinas fechadas e um pavilhão confidente. Bons tempos esses de 1885! O caminho de ferro andava ainda em projecto. Havia de chegar um dia a Portugal que, comodamente, ia vivendo com o juro das inscrições. O constitucionalismo botava figura e, aprumado, de sobrecasaca e chapeu alto, subia solene as escadarias das Côrtes. Por esse tempo o Passeio Publico exalava, romanticamente, o seu ultimo suspiro. A *jeunesse doreé* de então, como não havia Carnaval todos os dias, aborrecia-se medonhamente. Ou ia ao Campo Santana picar touros—o Campo Pequeno não existia ainda—ou se entregava aos desportes da epoca. Dois clubes disputavam a primasia: O Real Gimnasio, que ainda hoje existe, ao fundo da rua 16 de Outubro, mas que nesse tempo estava instalado na Carreirinha do Socorro e o Club Gimnastico, que funcionava na rua de S. Paulo, 100. As falanges clubistas não se podiam vêr. Degladiavam-se nos *torniquetes, argolas, trapezios, pesos* e *paralelas*, que então se chamavam gimnastica artistica. A guerra surgiu a proposito dum barracão. O Club Gimnastico tinha um, mas pobresinho, acanhado, com escasso material.

O que fizeram os socios do outro? Mudaram a séde para a hoje rua 16 de Outubro, e contruiram ali um barracão largo, amplo, verdadeiramente monumental. Club Gimnastico entrou na agonia.

Decidiu—morreu. Aí, por alturas de 1888, havia um rapazinho da Escola Politecnica, baixo, magrinho, que se chamava... Gago Coutinho e é hoje almirante. Era do Club Gimnastico e o seu forte eram os exercicios de argolas. Já se arriscava no ar. Andava a ensaiar o vôo que quarenta anos depois havia de realizar, num aeroplanozinho de papel, sobre o Atlantico, agarrado ao sextante. Gago Coutinho com a sua memoria fresca, lembra-es ainda desses tempos.

Dos irmãos Xafredos, de iniciativa audaciosa, que tanta alma deram ao Real Gimnasio, do Filipe Taylor, pequeno atleta, de bicepos de acço, que já erguia cinquenta quilos de alteres, e que mais tarde devia bater o «récord» sustentando 90; dos dois irmãos Loureiros, acrobatas magnificos, do professor de esgrima Pedro de Oliveira, florete terrivel, duma lealdade d'Artagnan e do sr. Quirino da Fonseca, um dos ultimos abencerragens, cheio de ralé, do defunto Club Gimnastico, Gago Coutinho, nas pausas das argolas, entregava-se á ciencia. Montava campainhas.

O celebre numero tri-triplo do trapezio que fez furor, nos saraus gimnasticos, laborioso e dificil, foi possivel graças a um complicado sistema de campainhas que o nosso almirante instalou na sala do seu clube. Datam dessa epoca as fotografias, que publicamos. A do «naufragio» de Gago Coutinho, inofensivamente terrestre, que ainda hoje o faz sorrir. Recordações que, afinal, não morrem, embora em palideçam cada dia que passa. Como vai longe tudo isso! Um novo seculo clareava: 1900. Os costumes, as ruas, até o caracter das gentes tudo se transformaria, Lisboa, na sua modorra feliz, ouvia pela primeira vez um fonografo. Havia apenas um, em Portugal, guardado como preciosa maquineta na Escola Politecnica. Tinha uma voz fanhosa e dizia, a agulha emperrando na lamina de estanho:

—O fonografo fala perfeitamente!

Foi esse mesmo que um dia, cuidadosamente, transportado foi ouvido no Paço, e acolhido como uma das sete maravilhas do mundo. O velocipede, uma roda pequena, outra grande de aranhiço de mecanica incompreensivel, ia entamente cedendo a rua á bicicleta agil e veloz. Mas o automovel do infante D. Afonso estava ainda nos limbos.

As modas eram pezadas e tafuis. As senhoras moviam-se, lentamente figurinos rigidos e espartihados, de saias sobrepostas e raçagantes, cauda de arrasto e chapeus disconformes, onde se podiam caçar aves do paraiso ou saborear, em hipoteses as melhores frutas da estação. Mas eram mais bonitas, dizem os entendidos que sobrevivem, que as de hoje. Mais portuguesas,—sem as francesias do estilo de agora.

Bons tempos! Tudo o que era morreu. Apenas ficou o perfume derramado duma saudade, que os de setenta anos acalentam ainda, nas cinzas duma vida que passou.

Conserve os dentes usando a PASTA DENTIFRICA BENAMOR

No São Luiz: Um filme deslumbrante!
HOLLYWOOD EM FESTA
reconhecido pelo publico e pela critica como O MELHOR FILME DO CARNAVAL DE 1935
com LAUREL & HARDY, LUPE VELEZ,
e o RATO "MICKEY", num desenho animado colorido!

OS EFEITOS DO TEMPORAL

## A odisseia do "Pinhel"

### que sofreu inclemencias no golfo de Biscaia

De entre os barcos que mais sofreram as consequencias do temporal dos ultimos dias, cita-se o vapor «Pinhel», da União Fabril, que ontem chegou ao Tejo com um carregamento de carvão para a C. P. e foi açoitado pela violencia do mar quando navegava no Golfo de Biscaia.

Falámos hoje com o seu imediato, o sr. Alvaro Ribeiro, marinheiro de poucas palavras, ao qual dificilmente arrancámos as que se seguem:

—Saimos de Barry-Dock no dia 20 do corrente, ignorando ainda o que nos esperava. No dia 23, já a meio da Biscaia, é que foram elas; mas, já era tarde para voltar para trás. Confesso-lhe que, andando embarcado ha trinta anos, nunca vi o mar assim. As vagas elevavam-se a mais de vinte metros de altura. O nosso mastro tem vinte e dois metros, e o mar cobria-o. Medo?!—diz o proprio entrevistado, adivinhando o nosso pensamento e respondendo á pregunta que nos não atrevemos a formular: medo, em momentos como os que nós vivemos, todos têm, menos os que vivem em terra e nunca passaram por eles. O que é preciso é dominar o medo, ou aproveitá-lo para a luta com o mar. E foi o que nós fizemos. O comandante, sr. Vitor Jorge Carlos Pinto, nunca abandonou a ponte, e eu, mais os trinta e dois homens da tripulação, chegámos a estar dois dias e duas noites sem dormir—naquelas alturas, quem poderia dormir!

«Foi preciso cuidar do leme, fazendo pressão no veio em certas alturas, e foi então que, em luta com o mar, sofremos escoriações que atingiram a quasi todos, e especialmente a oito homens que ficaram bastante feridos e só puderam ser curados em terra. O barco resistiu graças ao seu bom apetrechamento e porque a União Fabril não se poupa a despezas para ter as suas embarcações sempre em ordem. E o caso é, que, não se partiu nenhuma peça, nem tivémos paragem na marcha, senão...

—Senão...

—Senão teriamos que pedir socorro, como fizeram muitos outros barcos que constantemente o pediam e nós ouviamos pelo nosso telegrafo.

«No 25, já no Atlantico, amainou o temporal, mas, assim mesmo com muita vaga. O caso é que cá chegámos, e o mesmo desejamos a todos que ainda andam no oceano, companheiros nestas lutas com o mar, um bom rapaz que, ás vezes, faz das suas...

## A politica de Roosevelt

HYDE PARK, 28.—Embora Roosevelt continue a aparentar que confia serenamente no gigantesco plano de obras de socorro que pretende pôr em pratica, o certo é que partiu quasi de subito para Washington, recusando-se a fazer quaisquer declarações acêrca dos seus futuros projectos. Os quatro dias que descansou em Hyde Park, levou-os a despachar numerosos assuntos de ordem administrativa e a redigir a importante mensagem acêrca de navegação que hoje mesmo vai enviar ao Capitolio.—(United Press).

## AVISO-CARNAVAL

O JULIO DAS FARTURAS, o grande salão de festas do Parque Mayer, avisa o publico que nas noites de Carnaval realiza quatro formidaveis bailes de mascaras. A's 20 e 45 haverá espectaculos gratuitos. Os bailes serão os mais economicos de Lisboa.

## A VIDA UNIVERSITARIA

### na Alemanha actual

BERLIM, fevereiro.—Esparta e não Atenas é o modelo que se segue, actualmente, nas universidades alemãs. Uma grande parte do tempo disponivel é aproveitado pelos estudantes nos serviços voluntarios de trabalho, ou ainda nos trabalhos das tropas de assalto e noutras tarefas semelhantes. Tudo isto, que supõe um arduo trabalho, dirige-se para o desenvolvimento fisico que se considera essencial. Um decreto recentemente publicado, determina que todos os estudantes menores de 25 anos devem servir seis meses nos «esquadrões de trabalho». Além disso, todo o estudante deve fazer parte de uma organização semi-militarizada, como as S. A. ou S. S. ou ainda a Liga Aerea de Goering. Embora as obrigações dos membros destas organizações sejam menos importantes do que o que já foram, a verdade é que em muitos casos impedem o progresso nos estudos.

Apenas se concede dispensa nos exercicios daquelas organizações por um periodo de tempo muito reduzido e na epoca dos exames.

E' dificil saber o que pensam os estudantes acêrca desta transformação da vida academica. Muitos deles prefeririam dedicar-se durante mais tempo aos estudos ,mas tambem é certo que a camaradagem e espirito militar que impera nas organizações militaristas constitui um grande atractivo para uma grande parte da juventude. O treino fisico considera-se necessario para que a juventude não se converta cem por cento em intelectual. O «intelectual» é um tipo que desagrada ao regime nazi, principalmente porque tende para a critica e não se deixa sugestionar pela massa. Por outro lado, tambem desagrada aos nazis o «snobismo» inerente a um certo t' intelectual de após-guerra. As pessoas com estudos universitarios, os estudantes em geral, segundo pensam os nazis, têm a tendencia para se considerarem seres superiores. Os estudantes com as suas corporações, os seus distintivos, o seu orgulho de classe, não eram muito bem considerados pela juventude nazi. Por isso, a cruzada empreendida contra as corporações de estudantes, tão tradicionalmente alemãs.

Embora a doutrina nazi da «abolição do privilegio de classe do ensino academico» haja sido interpretado por muitos como sinonimo de que o ensino universitario ia tornar-se acessivel ás massas, o governo nazi seguiu o caminho contrario.

O numero de estudantes foi reduzido em 22,1 por cento, durante o ultimo curso academico e o numero de raparigas estudantes reduziu-se em 31,8 por cento.

Como o nacional-socialismo não se considera meramente como um movimento politico, mas tambem pretende ser uma filosofia da vida, é claro que influiu extraordinariamente em determinados aspectos do ensino cientifico em certas materias. A teoria da raça desenvolveu-se extraordinariamente nas faculdades filosoficas. Ha um ramo do saber, no qual os nazis, de preferencia, implantaram a sua revolução: a jurisprudencia. Num decreto publicado em 19 de janeiro ultimo o ministro da Educação, Bernard Rusi declara o seguinte:

«A ciencia do Direito alemão deve converter-se em nacional-socialista».

«A nossa luta deve dirigir-se contra este sistema de «pandectas». No mesmo decreto propõe uma serie de reformas tendentes ao desenvolvimento do direito genuinamente alemão. Suprimem-se as aulas obrigatorias e os alunos podem escolher as materias que mais os interessarem.

Simultaneamente, é criado um curso obrigatorio de «classes fundamentais» que todos os estudantes de direito devem frequentar, que servirão de base para os exames.

A formatura fixa-se em seis cursos, mas recomendam-se mais dois, para completar os conhecimentos. Finalmente seleccionam-se três Universidades de «choque» para o ensino do direito alemão, que são as de Kiel, Breslau e Koenigsberg. Todos os estudantes de direito deverão de preferencia frequentar alguma destas três Universidades consideradas como a Meca da jurisprudencia nazi e onde se destroi o «espirito das Pandectas» pelos criadores da nova ciencia do direito alemão.—(United Press).

INICIATIVAS SIMPATICAS

# Leal da Camara e a Rinchôa

Ha dias, a 6 de janeiro—dia de Reis e do respectivo bolo, que para uns tem brinde e para outros apenas a fava e para muitos nem brinde nem fava, nem bolo—assisti na Rinchôa, no artistico salão da magnifica vivenda de Leal da Camara, a uma festa encantadora. Um bodo a mais de uma centena de crianças — bonecas, bombons, vestidinhos, gravatas, bonés, tudo o que foi possivel aranjar para oferecer á miudagem. Este presente de Reis foi obra de Leal da Camara, de sua ilustre mulher e de uma dezena de interessantes colaboradoras que os auxiliaram na empresa benemerita. Gostei da festa e prometi a mim proprio dizer em publico e razo o que Leal da Camara tem feito e se propõe fazer por aquela simpatica aldeia que o *Diario de Lisboa* um dia descobriu, e fez e alargou, nos seus ambito voado maneirinho, para a importancia de refugio turistico que já hoje é.

A Rinchôa, já aqui se disse mas é bom repeti-lo, é um das mais lindas aldeias da encantadora Sintra, cuja serra, de magicos poentes, lhe limita os horizontes para os lados do mar.

Um dos mais ilustres habitantes da Rinchôa, é o nosso Leal da Camara, *doublé* de professor competentissimo e de caricaturista de fama europeia. O seu lapis, depois de firmar o seu nome na capital francesa, tornou-o popularissimo na Madrid de ha 3 dezenas de anos, e ainda ha pouco uma uma das melhores revistas madrilenas reproduzia desenhos de Leal da Camara como dos melhores dêsse tempo.

Pois é rinchoense de alma e coração o nosso Leal da Camara. Dum casarão pobre e humilde, fez, numa duzia de anos, uma moradia encantadora de principe. A classica lareira, os *barros* saloios do Sobreiro, adquiridos ano a ano na feira das Mercês, e pelas paredes, do proprio punho, uma colecção riquissima de *tipos* regionais, que são o encanto dos visitantes.

Meteu-se um dia na cabeça de Leal da Camara dar á Rinchôa uma escola, primeiro uma simples escola primaria e mais tarde de artes e oficios.

E se bem o pensou, melhor o está pondo em execução.

A sua coragem e a sua persistencia não conhecem limites.

Multiplica-se em esforço, organiza comissões, faz *quêtes*, insta, pede, é presidente e secretario e vogal de si proprio e tem conseguido amealhar uns contos, e espera lá para a primavera dar começo á obra. E têm-no ajudado. Um deu o terreno, outro dá a pedra, outro oferece a telha, cada um conforme pode vai acorrendo á chamada.

E' espantoso de tenacidade e de fé o seu trabalho!

Na festinha do dia 6, fazia gosto lêr-lhe nos olhos a alegria da obra realizada e não era menos enternecedor o contentamento das crianças e o agradecimento das mãis pelas ofertas recebidas.

A' festa assistiu e presidiu o presidente da comissão administrativa da Camara de Sintra, e assistiu tambem o comandante dos bombeiros da mesma vila, cuja cooperação, neste movimento pró Rinchôa tem sido notavel.

Falou o Leal da Camara. Expôs as necessidades da Rinchôa, com aquela diplomacia com que estas coisas se fazem, em sessões solenes. Respondeu-lhe o sr. presidente da Camara de Sintra que me pareceu uma pessoa muito delicada muito correcta e cheia das melhores intenções. Eu assisti apenas como «mirone» e como rinchoense apaixonado. No fim, já fóra da sala e do ambiente protocolar, feita aquela reserva que não importa ao leitor, tive o prazer de trocar algumas impressões com a mencionada entidade oficial, e o que lhe disse, repito-o aqui porque é a expressão da verdade. Não sei o que se passa com as outras povoações do concelho, mas posso afirmar que Sintra não tem sabido até hoje da existencia duma das suas filhas mais remoçadas e mais lindas. A Rinchoa só tem o que a natureza lhe deu, com a ajuda dos seus moradores. Quasi não tem ruas, nem higiene, nem agua capaz. E' a beleza em bruto. O brilhante por lapidar. Bom ar. Optimo ar. Tão bom que os doentes sentem-se curados, e os sãos, uma vez lá caidos, nunca mais de lá saem, ou saem de lá com saudades.

Horizontes formidaveis de beleza campina. Para o sul, ao longe, o mar. Para o poente, para lá dos povoados do Algueirão e de Mem Martins, a Serra de Sintra, a mais pitoresca serra do sul de Portugal. E lá em cima, no lugar, á direita, junto ao muro da quinta magnifica de Januario de Almeida, toda a baixa de Meleças, com o casario do Telhal á esquerda e a Tála, á direita, a sumir-se já nas faldas da serra da Carregueira.

E eu disse ao sr. presidente da Camara, em simples conversa, que Sintra quanto mais cuidasse dos seus arredores mais enaltecia e mais alargava o seu ambito turistico, que é dos melhores do País. E de pouco precisa a Rinchôa, tão certo é a natureza terlhe dado quasi tudo. Basta que lhe consertem as ruas pitorescas, lhe limpem as fontes de agua admiravel, e lhe dêem aquela luz electrica que o progresso duma população já hoje não dispensa. E feito isto, que é quasi nada, o resto está feito ou far-se-á por si mesmo.

Já agora, como foi o «Diario de Lisboa» que descobriu e fez e alargou nos seus horizontes de turismo, esta simpatica Rinchôa, que seja mais uma vez o «Diario de Lisboa» a pugnar pelo seu progresso, no que me parece se metem dois proveitos num saco: o regional e o nacional.

E bem o merece, repito, esta linda povoação que tem de tudo, graças a Deus: bom ar, boa agua, optimas sombras, e vastos e admiraveis horizontes.

Que o Leal da Camara me perdôe mais esta intromissão «pro domo nostra»...

JOÃO PAULO FREIRE

## MISERICORDIA DE CASCAIS

Pela Misericordia de Cascais foram recebidos mais os seguintes donativos: do sr. dr. Bernardo Gouveia Pinto, 100$00; do sr. Manuel Cardoso, 90$00; do sr. Augusto Tomaz Aguiar, 100$00; do sr. Julio da Silva Torrado, 311$60; do sr. Martinho Rodrigues, 200$00; do sr. dr. Joaquim Pedroso, 100$00; da sr.ª D. Adoracion de Meyrelles, 100$00; da Casa de Saude dos Estoris, 50$00; da sr.ª D. Maria do Carmo de Sousa Quiroga, 200$00. A Sociedade Portuguesa de Fibro-Cimento ofereceu 48 metros quadrados de chapa lisa, e a firma Germano S. Torrado & Irmão, um saco de feijão branco. Da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, que por varias formas tem auxiliado esta casa de caridade, foram recebidas as seguintes verbas: 7.105$65, equivalente a 2/3 da receita liquida da festa realizada no Casino Estoril em 9 de outubro; 192$50, 5 por cento sobre a receita da festa de 29 de novembro; e 677$50, 5 por cento do produto obtido pelo leilão dum autografo do duque de Kent. A festa promovida na epoca finda pela Associação dos Bombeiros Voluntarios de Cascais rendeu 2.384$50.

**O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.**

## Sporting Club de Portugal e Football Club do Porto

O mais importante dos desafios da 1.ª Liga realiza-se no Porto no proximo domingo 3; entre o Sporting Club de Portugal—o grupo campeão—e o Foot-ball Club do Porto o mais valoroso dos grupos do Norte.

Para que os partidarios do grupo lisboeta possam prestar toda a solidariedade ao seu favorito, a C. P., organizará um comboio especial ao preço de escudos 50$00 ida e volta. A partida é no domingo ás 7 e 20, chegando ao Porto ás 12 e 53 e o regresso ás 19 e 50, com chegada á 1 e 19. Este comboio tanto á ida como á volta, tem paragem em Entre-Campos.

**SUM** E' o melhor limpa metais

## SIGMUNDO FREUD

### vai fazer 79 anos

VIENA, fevereiro.—O criador da teoria da psico-analise, o famoso professor Sigmundo Freud, faz no proximo dia seis de maio setenta e nove anos. Muito deve a ciencia moderna ao eminente sabio, não só a medicina, mas tambem a educação, a arte, a literatura, a historia e até a interpretação da mitologia. Quando em 1926 Freud fez setenta anos, o municipio de Viena, onde tem residido quasi toda a sua vida, não quiz reconhecer, oficialmente, o aniversario do sabio, com o que mais uma vez se demonstra, que ninguem é profeta na sua terra. Freud nasceu em 1856 em Freiberb, Moravia, de pais judeus pobres, que se trasladaram para Viena quatro anos depois. Estudou medicina, não porque sentisse inclinação para esta ciencia, mas porque se sentia atraido pelas teorias de Darwin, e ainda por considerar que a medicina era campo aberto á nova ciencia.

Tambem é digno de se notar que Freud depois de ter atingido fama mundial chegou a ser professor numerario da Universidade de Viena. Bem depressa o estudante Freud se sentiu atraido para os problemas de psiquiatria. Terminado o curso entrou no Hospital Municipal de Viena, onde se especializou no tratamento de doenças nervosas. Posteriormente foi a Paris para ampliar os seus estudos regressando a Viena em 1886 para casar com Matilde Merneis de Hamburgo. Para ganhar a vida a sustentar a familia, Freud abandonou os estudos de investigação a que procedia e abriu uma clinica como especialista de doenças nervosas. Utilizando a hipnose como terapeutica descobriu juntamente com o seu colaborador Breuer que a hipnose não só oferecia meios para curar doenças nervosas, mas tambem que o paciente, mergulhado naquele estado lhe fornecia estudo para amplas conclusões de grande importancia no diagnostico, porque se podia descobrir a raiz, a causa da doença, o «trauma» original que havia provocado a doença mental. Tal foi o ponto de partida da psico-analise. Freud continuou a desenvolver as suas teorias obtendo grandes resultados. Pratiamente, porem, não conseguiu fazer partidarios; Breuer separara-se dele. A grande importancia que Freud concedia aos motivos sexuais no dominio da subconsciencia, que chegaram, inclusivamente a dizer que os escritos de Freud eram pura «pornografia» feitos unicamente para ganhar dinheiro. A verdade, porém, é que Freud não ganhou nem um centavo com os seus escritos e além disso tudo o que adquiriu com os direitos de autor foi empregado na publicação das obras dos seus discipulos. Nos principios deste seculo começaram alguns homens de ciencia a reunir-se em torno de Freud. Foi só quando os psiquiatras de Zurich, Bleuer e Jung se declararam partidarios da nova ciencia, é que começou a despertar o interesse internacional pela psico-analise. A primeira reunião de psico-analistas celebrou-se em Salzburgo em 1908 decidindo publicar uma revista. Depois de Freud regressar de uma viagem pelos Estados Unidos, celebrou-se a segunda reunião em Nuremberg, onde se fundou a Sociedade Internacional de Psico-analise, que actualmente têm filiais em todas as partes do mundo. Durante a guerra o tratamento psico-analitico das «neuroses da guerra» deu excelentes resultados com o que se abriu caminho para o reconhecimento das teorias de Freud. Como homem de ciencia Freud é um lutador incansavel. Chamam-lhe teimoso, mas a sua teimosia rasgou novos e amplos horizontes no campo da psicologia. A'parte, agora as suas teorias, Freud é um homem social e pacifico. Desde que um tumor na boca lhe dificultou a fala, a sua filha Ana encarregou-se dos seus doentes e considera-se uma das suas primeiras discipulas. Freud adora as antiguidades egipcias, das quais tem uma interessante colecção. Leva uma vida muito retirada, e quando não lê obras cientificas, entretem-se a ler novelas policiais.—(United Press).

# BOLSA DE LISBOA

**28 de fevereiro**
**CONTADO**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 6 1/2 °/, 1923 | | | |
| convert. em 4 3/4 °/o 1934 | 1.113$00 | 1.112$00 | 1.113$00 |
| Consolidado 5 1/2 °/o 1903 | 1.056$00 | 1.056$00 | 1.057$00 |
| » 4 1/2 °/, 1933 | 999$00 | 998$00 | 999$00 |
| » 4 °/o 1934 » | 922$00 | 921$00 | 923$00 |
| Externo 3 °/o 1.ª Serie » | 1.568$00 | 1.566$00 | 1.570$00 |
| » 3 °/o 2.ª » » | — | — | 1.700$00 |
| » 3 °/o 3.ª » » | 1.580$00 | 1.579$00 | 1.582$00 |
| Emp. 4 1/2 °/o 1912 | — | — | — |
| » 6 1/2 °/, 1930-Consol. | 521$00 | 520$50 | 521$00 |
| » 6 3/4 °/o 1930-Portos. | 520$50 | 520$50 | 521$00 |
| » 6 °/o 1932 | — | 1.018$00 | 1.021$00 |
| **Acções** | | | |
| **Bancos** | | | |
| Comercial de Lx.ª port. | — | 430$00 | 478$00 |
| Lisboa & Açores, » » | 390$00 | 390$00 | 392$00 |
| Portugal » » | — | — | 1.078$00 |
| Espirito Santo | — | 608$00 | 612$00 |
| **C.as de Seguros** | | | |
| Bonança | — | 700$00 | — |
| Fidelidade | — | — | — |
| Mundial | — | 175$00 | 176$00 |
| Nacional | — | — | 800$00 |
| Sagres | — | — | — |
| Tagus | — | 730$00 | — |
| **C.as diversas** | | | |
| C. P. ordinarias | — | — | — |
| » » privilegiadas | 38$00 | 37$50 | 38$40 |
| Aguas de Lisboa, port. | 720$00 | 715$00 | 725$00 |
| Cerveja Estrela | — | 241$00 | 248$00 |
| Cimentos de Leiria | — | 605$00 | 620$00 |
| Credito Predial | — | 27$20 | 27$50 |
| Gaz e Electricidade | 297$50 | 297$50 | 298$00 |
| Navegação | 61$00 | 60$50 | 61$50 |
| Portugal e Colonias | 65$00 | 64$80 | 65$00 |
| Portuguesa de Pesca | — | 174$00 | 179$00 |
| » de Tabacos. | 390$00 | 389$50 | 390$00 |
| Tabacos de Portugal | 341$00 | 340$00 | 342$00 |
| Tabaqueira | — | — | 550$00 |
| União Electrica Portug. | — | — | 188$00 |
| **Coloniais** | | | |
| Assucar d'Angola | — | 490$00 | 504$00 |
| Busi-1.ª Emissão | — | 38$10 | 38$50 |
| » -2.ª » | — | — | — |
| Ilha do Principe | 162$00 | 161$00 | 163$00 |
| **Obrigações** | | | |
| C. P. 6 o/o | 530$00 | 528$00 | 530$00 |
| Prediaes 6 o/o-1932 1.ª | 91$00 | 90$50 | 91$50 |
| » 7 o/o | 124$00 | 123$00 | 125$00 |
| U. Electrica Port. 7 1/2 | — | 129$00 | — |
| Busi 9 o/o | 119$00 | 119$00 | 119$50 |

**Henrique de Barros Gomes**
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

# CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 110$10 | 110$20 |
| Paris | 1$50,6 | 1$50,7 |
| Madrid | 3$11,4 | 3$11,7 |
| New-York | 22$66,9 | 22$68,9 |
| Turich | 7$37,8 | 7$38,5 |
| Roma | 1$93,0 | 1$93,2 |
| Bruxelas | 5$32,7 | 5$33,2 |
| Amsterdão | 15$40,3 | 15$41,7 |
| Berlim | 9$15,4 | 9$16,4 |
| Praga | $95,2 | $95,3 |
| Rio de Janeiro | 1$47,6 | 1$47,7 |
| Libra ouro | — | — |

## União Portuguesa da Legião de Honra

A comissão executiva encarregada de elaborar os estatutos da União Portuguesa da Legião de Honra, da qual fazem parte os srs. dr. Mario Pinheiro Chagas, coronel Cristovão Aires, Luiz Barreto da Cruz, comandante Fernando Branco e Diogo Joaquim de Matos, resolveu agregar a si o sr. Tavares de Melo.

Os estatutos estão quasi concluidos, devendo ser brevemente presentes á assembleia geral dos legionarios residentes em Portugal.

Palacio Aviz

Permanentes garantidas por seis meses, incluindo corte, lavagem Mise Loção. Preço unico, 30$00.
Executadas pelo artista
**Tomás Espanhol**
**LARGO DO CALHARIZ, 17, S/L.**
Telef. 2 8314

## TEMAS COLONIAIS

# A propaganda pelo livro

Escreveu o critico do «Diario da Manhã» a proposito do livro do sr. tenente Mario Costa «Cartas de Moçambique»: «Tem o sr. ministro das Colonias aludido frequentemente, em discursos seus, á urgencia, dia a dia mais sensivel, de fomentar entre nós uma nova «mentalidade» imperial, e mais que uma vez tem definido o que deve ser, nas suas linhas essenciais, essa mentalidade nova. Pois bem, supomos que, nas «Cartas de Moçambique» os leitores portugueses encontrarão o espirito que melhor corresponde ao apelo superior e esclarecido do sr. dr. Armindo Monteiro.

Esta opinião tão franca e desempoeirada a proposito dum livro de que até agora não ouviramos quasi falar força-nos a escrever as palavras que vão ler-se de comentario antes que de critica. Em verdade não nos parece que a critica, na nossa terra quasi sempre demolidora, se coadune facilmente com obras de caracter colonial indiscutivelmente meritorias, pois alem de pretenderem informar-nos de tudo quanto diz respeito á vida do nosso imperio, pretendem tambem, sem duvida criar uma mistica que nesta hora de construção se nos afigura indispensavel. E esta obra de reedificação nacional em que todos os portugueses de boa vontade andam empenhados, a construção do imperio que a logica da nacionalidade impõe, deve obrigar-nos a atentar cuidadosamente em todas as tentativas que em qualquer ramo, se façam nesse sentido.

A propaganda colonial pelo livro, que tão mal orientada tem sido entre nós chegando por vezes a resultar nefasta, precisa de livros como «As Cartas de Moçambique» que a vêm rehabilitar, contribuindo desta maneira poderosamente para os objectivos em vista.

Não resistimos á tentação de transcrever algumas passagens deste livro sem duvida uma boa iniciação para quem queira conhecer alguma cousa do que diz respeito á colonia de Moçambique.

Se certos capitulos se nos afiguram fracos, como o que se refere ás canções guerreiras indigenas, outros ha, porém, que apetece ler, tão claros são na sua expressiva linguagem.

O que se refere, por exemplo, aos territorios de Manica e Sofala merece ser divulgado, pois que o autor mercê da circunstancia de ser director da estatistica da Companhia de Moçambique que parece ter um perfeito conhecimento desta região.

«Apresentaram-se alguns numeros em prosa monótona — que o leitor não é de numeros! — num breve esbôço monografico, sem sequencia, á pressa, apenas para dar uma idéa do que é o chamado Territorio de Manica e Sofala sob a administração da Companhia de Moçambique. E' justo, pois, que ao finalizar esta carta se dediquem algumas palavras ao homem e ao governador que, nos quarenta e dois anos decorridos, desde a formação da Companhia de Moçambique, em 1891, até meados de 1933, foi dos que mais concorreram, em quatro trabalhosos anos de governo, para que muitos dos numeros atrás apresentados pudessem ter vida.

Refiro-me ao governador Carlos Pereira—o segundo cujo periodo do governo foi mais prolongado e, o primeiro sem duvida, com mais sequencia progressiva.

O que se fez no seu tempo está á vista de todos—o muito que se fez!

A destacar alguns dos «factos mais notaveis»: obras de necessidade ou utilidade publica, no geral; estradas, pontes e outras obras de arte; hospitais, enfermarias isoladas e ambulancias, e aquisição em grande escala de material sanitario; construções para varios fins, obras nos portos; aquisição de material de multipla especie; melhoramentos e reparações em todas as circunscrições, incluindo em algumas a instalação de luz electrica—alto beneficio em terras de Africa; criação de escolas, arte e oficios; trabalhos de assistencia social e agricola a indigenas; redução de dividas dos agricultores; criação de Credito Agricola; protecção aos indigenas, ampla, generosa, de horizontes ainda mais amplos; liquidação do Banco da Beira; estabelecimento de Caixa de Emissão; saneamento da moeda do territorio; desenvolvimento dos serviços da companhia de Moçambique de forma a torná-los mais eficientes, alem de outras medidas de natureza varia, entre elas o modo como protegeu os nacionais na questão do desemprego e as facilidades de toda a natureza concedidas á Administração Urbana pró-desenvolvimento da cidade da Beira, para que se realizasse nesta cidade o notavel impulso que todos vêem.

E mais, e mais, de que se dispensa citação, porque quasi tudo o que há feito são «documentos» á vista».

ALVES DE AZEVEDO

## Comboio de excursão a Pombal e Tomar, no domingo 10 de março organizado pela C. P.

Visitar num dia Pombal e Tomar é a oportunidade que a C. P. oferece no domingo 10 de mrço numa comboio especial de excursão que partirá de Lisboa R. ás 7 e 50 regressando a Lisboa ás 22 horas (Ver horas no cartaz).

Preço 25$00—Marcação 2$50.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

## A nova esquadra

Ralizou-se hoje de manhã em Barrow-in-Furness a cerimonia da entrega ao governo português do novo submarino «Golfinho», o terceiro e ultimo navio desta classe, incluido na primeira fase do programa naval.

O «Golfinho» deve estar no Tejo em fins de março.

## A sessão da Camara Municipal

A sessão de hoje, na Camara Municipal, foi presidida pelo sr. major Salvação Barreto, por se encontrar doente o sr. general Daniel de Sousa. Depois de lida a acta pelo sr. dr. Virgilio Saque, foi pelo vereador sr. major Beires Junqueira pedido para dela serem retiradas as suas propostas que se referiam á compra duma maquina calculadora e doutras, isto por todas elas deverem ser adquiridas por concurso publico. Pelo sr. engenheiro André Navarro foi comunicado que entra amanhã em vigor a postura relativa ao Mercado Abastecedor de Frutas de Lisboa, conforme noticiamos noutro local. Pelos srs. Cortez Lobão e major Beires Junqueira foram apresentadas e aprovadas varias propostas que se referem aos serviços da Camara, após o que foi encerrada a sessão.

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

ARQUIVO GRAFICO
DA VIDA PORTUGUESA — 1903 - 1918
de JOSHUA BENOLIEL

Começa hoje a ser enviado a todos os nossos Ex.mos Assinantes o quarto fasciculo desta Obra, digna. sob todos os aspectos, do interesse com que é sempre aguardada.

## FESTAS DE CARNAVAL

A direcção da Sociedade das Belas Artes, á rua Barata Salgueiro, realiza os bailes de domingo e terça-feira, que este ano prometem grande brilhantismo.

Tocam duas orquestras cada noite e o serviço de restaurante e ceias será fornecido pela acreditada casa Garrett.

—Em Cascais haverá «corso» com prémios para carros alegoricos e ornamentados, cavaleiros, motociclistas, bicicletas, crianças, janelas e montras, constando de taças da Camara, da Junta de Freguesia, da Comissão de Inicativa do Comercio e da Propaganda local; objectos de arte da Sociedade Costa do Sol, dos proprietarios de automoveis, diplomas e dinheiro.

Além de carreiras extraordinarias entre as povoações vizinhas, a Sociedade Estoril estabelece grande redução nos preços dos seus comboios.

—Hoje, ás 21 horas, começam na Academia de Amadores de Musica as festas do Carnaval, com a primeira representação da revista *Loiça das Caldas*, da autoria dos srs. dr. Celestino Gomes e actor Almeida Cruz, com musica do ultimo e do sr. D. José Pais de Almeida e Silva.

A orquestra da Academia, sob a direcção do maestro Pedro Blanch, executará a rapsodia de cantos portugueses, de Manuel Ferreira.

Amanhã repete-se o mesmo programa, seguido de baile.

—Além do *Cortejo do Rei Carnaval*, os deslumbrantes festejos carnavalescos dêste ano na avenida da Liberdade são ainda valorizados pela apresentação de alguns curiosos *batalhões* de varias casas de assistencia de Lisboa.

O do Orfanato de Santa Isabel, por exemplo, composto de 50 rapazes, devidamente mascarados de *Pierrots* e com uma banda de 25 crianças, igualmente mascaradas, deve causar sensação na assistencia.

Um outro *batalhão* que se apresentará com grande originalidade é o da Albergaria de Lisboa, constituido por centena e meia de crianças albergadas, simulando um exercito de Napoleão, rigorosamente trajadas á epoca, e dividido em forças de artelharia, infantaria e marinha.

O Patronato da Infancia, por sua vez, enviará á avenida um autentico batalhão de chineses, com os seus *costumes* caracteristicos e com guarda de honra á respectiva bandeira, terno de corneteiros.

Sabemos que estão já organizados varios carros alegoricos de diversas firmas comerciais de Lisboa para concorrerem ao brilhantissimo *corso* da avenida. Só uma casa do Avenida Parque gastou na ornamentação do seu automovel 6 mil escudos.

Por todos estes motivos, o Carnaval dêste ano, promovido pela Comissão Central de Assistencia, do Governo Civil de Lisboa, na avenida da Liberdade, constituirá um imponente espectaculo, como já ha muito a capital não admira.

—Tambem nos dias 2, 3, 4 e 5 se realizam bailes de Carnaval na Associação Luiz Braille e no Gremio dos Pupilos do Exercito.

—No proximo domingo efectua-se, no Gremio Alentejano, ás 15 horas, um baile infantil, organizado por madame Britton's.

Haverá dois concursos, em que serão disputados valiosos prémios.

Os bilhetes podem pedir-se pelo telefone 4 5894.

—Nos dias 2, 4 e 5, ás 22 horas, realizam-se bailes de Carnaval no Ateneu Comercial de Lisboa.

—Tambem na Associação Luiz Braille e no Gremio dos Pupilos do Exercito se realizam bailes de Carnaval nos dias 2, 3, 4 e 5.

—O Campolide Atletico Club organiza para este ano, como de costume, cinco bailes, que vão ser a grande alegria do bairro.

A's crianças mascaradas são oferecidos brinquedos e está contratada uma orquestra de professores, que executará adequado repertorio.

—Resultará extraordinariamente brilhante o sarau de Carnaval do Gimnasio Club Português que vai realizar-se no proximo dia 4 de março, com a apresentação, pela primeira vez entre nós, de um potente aparelho de Televisão por meio do qual se verão os folguedos carnavalescos de todo o mundo, com a exibição de um trio internacional de «clowns» com alguns numeros da mais alegre fantasia e com um baile que promete ser animadissimo.

**Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.**

**Restaurant Solar Português**
**Telef. 26591 P. Alegria 55-56-57**
Almoços mesa redonda Esc. 7$00
Jantares » » » 8$50
Serviços especiais em salas reservadas
Recebem-se comensaes

# CARTAZ

## TEATROS

*Nacional*—A's 21 e 30—«O Solar dos Barrigas».
*Apolo*—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos».
*Maria Vitoria*—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Viva a Folia!».
*Variedades*—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Nobre Povo».

## CINEMAS

*S. Luiz*—A's 21 e 30.
*Tivoli*—A's 21 e 30.
*Condes*—A's 21 e 15.
*Olimpia*—Das 14 e 30 ás 24.
*Chiado Terrasse*—A's 21 e 15.
*Capitolio*—A's 21
*Royal-Cine*—A's 21 e 15.
*Palacio*—A's 21 e 30.
*Odéon*—A's 21 e 15.
*Jardim Cinema*-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
*Eden-Cinema*—R. do Alvito, a Alcantara.
*Sport Lisboa e Benfica*—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.
*Paris Cinema*—20,45—R. Domingos Sequeira


Contra a gripe não há outro remédio:

**Cinco chávenas de VITA-SANA**

por dia e comer bem. E' preciso manter as fôrças, limpar o sangue, facilitar o trabalho dos rins e da bexiga. Fortificar o metabolismo do figado. Estimular o estomago. Facilitar a digestão.

**O reumatismo**

e todas as manifestações artriticas combatem-se pela eliminação do ácido úrico do côrpo pelas vias naturais,

**Sem drogas, sem venenos**

unicamente pelas propriedades secretas de certas plantas que compõem o célebre chá

**VITA-SANA**

que não deve faltar em nenhum lar. E' a bebida ideal do diabético e do sifilitico.

**A urina mais turva TORNA-SE CLARA**

e transparente em 48 a 72 horas pela influência do chá VITA-SANA. Expulsa as areias, Evita a formação de pedras. Combate as hemorroidas, varizes, úlceras, flebites e em geral todas as

**Doenças provenientes do sangue sujo e do ácido úrico**

Dá bom sôno, alegria de viver, fortalece os nervos, acalma o nervôso, intelectualisa o cérebro.

**Combate a prisão de ventre**

Comprai ainda hoje um pacote de 5, 10 ou uma láta de 15 Escudos. Nunca deveria faltar na vossa casa o chá Vita-Sana. Nas mercearias peçam ARIZOMA.

**Depositário Geral:**

**CENTRAL VITAMATE, LDA.**
**Rua Alves Correia, 43-LISBOA**
**Tel. 24238**
**Telegramas «ARIZOMA»**
**NO PORTO**
**ANTONIO RODRIGUES DA COSTA**
**Rua das Flores, 36.**



**SORTES GRANDES**
só a casa. COSTA L.DA as vende
**75 = Rua de S. Paulo = 77**



REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
NEC TEMERE NEC TIMIDE
FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Apresenta os melhores produtos vinicolas:

**Vermouths**
**Vinhos do Porto quinados**
**Vinhos de mêsa,** em garrafas e garrafão
**Vinhos do Porto,** velhos e velhissimos
**Espumantes naturais,** secos, dôces e meios dôces
**Aguardentes,** corrente, velha e velhissima

***Recomendamos:***

| | |
|---|---|
| **Aperitivos** | **Vermouths,** sêco e meio sêco<br>**VIG e VAT,** quinados |
| **Vinho de mêsa** | **Grandjó,** branco<br>**Evel,** tinto |
| **Vinho do Porto** | **Revinor,** velho<br>**Exposição,** velhissimo |
| **Espumantes naturais** | **Assis Brasil,** dôce e sêco<br>**Primeira Reserva,** dôce<br>**Extra Reserva,** meio dôce |
| **Aguardentes** | **Brandy,** corrente<br>**Old Brandy,** velha<br>**Very Old Brandy,** velhissima |

**Atenção.** *Os nossos produtos vendem-se em todas as boas casas, na Filial, Rua do Alecrim, 119, Tel. 22556, e são postos por nossa conta no domicilio do cliente, em Lisboa.*

Expedição para todos os pontos do País, Colonias e Estrangeiro



ANIS **"DÓMÚZ"**
**Sabôr admiravel**

**Digestivo**
**Estomacal**
**Diurético**

**Fabricados exclusivamente com anis puro, cultivado no ALENTEJO**

**O melhor entre os melhores — Superior a todos os licores estrangeiros**



**SCHAUB**

**O aparelho especialmente construido para os amadores de boa Musica. Maravilhosa recepção de uma grande orquestra e da voz humana em quaiquer intensidade e nos seus timbres originais, sem distorsão. Todos os comprimentos de onda: CURTA, media e comprida.**

**Corrente alterna 110-220 volts: ESC. 2.880$00**
**Corrente continua .... .... .... .... .... ESC. 2.980$00**

**OLAVO CRUZ, L.DA**

**LISBOA**
**Av. da Liberdade, 11 r/c.**
**Telef. 2 2683**

**PORTO**
**Rua Sampaio Bruno, 12 1.º**
**Telef. 5655**


## Excursões da C. P. ao Algarve

Quere passar o Carnaval fóra de Lisboa, longe do bulicio de festejos por demais conhecidos, aproveitando esses 3 dias para visitar uma das mais pitorescas provincias de Portugal, por 300$00 «tudo compreendido»?

Inscreva-se na excursão que a C. P. efectua ao Algarve no proximo sabado dia 2 e que parte do Terreiro do Paço ás 9 e 05 regressando no dia 5.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.


**Edições da "Renascença Grafica"**
**Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273**
RUA DA ROSA, 57, 1.º
**MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO...,** por NORBERTO LOPES.
**PORTUGUESES EM ROMA,** por NORBERTO DE ARAUJO.
**O LIVRO DO NOSSO AMOR** por SILVA TAVARES.
**ALBUM DE CARICATURAS,** por FRANCISCO VALENÇA.
**BIBLIOGRAFIA DE MAFRA,** por JOAO PAULO FREIRE (MARIO)
' venda em todas as livrarias e na Administração do nosso jornal.



**Tinta inglesa a agua**

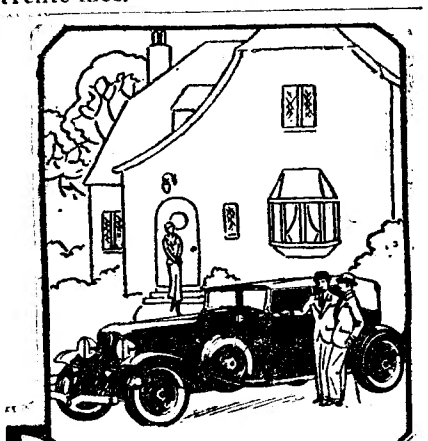
**MURALINE**
**A' venda em todas as boas drogarias e na Rua Rodrigues Sampaio, 158, r/c, Esq.**
**Telefone 4 1162 — LISBOA**



**Leilão de Penhores**

**"A COMERCIAL"**
18, Tr. da Trindade 22 Tel. 2 5082

Recebem-se juros para o leilão do corrente mês.


DUCO

O carro não é novo... é pintado a DUCO

Pois tôda a gente supõe que você tem um carro novo! A pintura DUCO deu realmente ao seu antigo carro a aparência, o vivo colorido e a resplandecência dum modêlo recente. Além disso, é económica, dada a sua resistência á acção do tempo, impermeabilidade e duração de anos. Peça hoje mesmo ao pintor que lhe mostre a colecção de côres DUCO!

DUCO DUPONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aureo, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO


## Companhia Carris de Ferro de Lisboa

**Fornecimento de materiais**

Esta Companhia aceita propostas, em carta fechada, até as 16 horas do dia 6 de Março proximo, para o fornecimento dos seguintes materiais:

**7.000 Metros de taboas de pinho nacional** de 0m,18 × 0m,025, com o comprimento de 2m,50 a 5m,50.

**5.500 Tijolos burro.**

para entrega no prazo maximo de 30 dias.

As propostas deverão ser entregues em separado, com a designação em cada envelope de: **PROPOSTA PARA O FORNECIMENTO DE TABOAS DE PINHO**, e **PROPOSTA PARA O FORNECIMENTO DE TIJOLOS.**

Os preços serão indicados, respectivamente, por metro e por tijolo, e compreendem para os artigos postos nos armazens da Companhia em Santo Amaro.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1935.

A DIRECÇÃO

## Comboio de excursão á Covilhã

**no domingo, 3, organizado pela C. P.**

Tendo caido um grande nevão na Serra da Estrela, resolveu a C. P. efectuar no proximo domingo, 3, um comboio especial de Lisboa á Covilhã, ao preço de 50$00, para que os desportistas possam gozar o maravilhoso espectaculo que a Serra oferece actualmente, sendo os bilhetes tambem válidos para Fundão.

O comboio levara uma carruagem especial para Castelo Branco: preço 35$00.

Se houver inscrições suficientes será atrelada uma carruagem de 2.ª classe para Covilhã: preço 70$00.

Marcação 2$50.

Partida de Lisboa R. ás 0.05. Regresso a Lisboa R. ás 0,14. (Ver horario no cartaz).

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o turismo, estação do Rossio, 1.º andar. Telef. 2 4146.


**Quere a sorte grande?**
**Habilite-se na Tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

# ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 2 9062

## A condenação de Hauptmann

NOVA YORK, 28.—A mulher de Hauptmann e o advogado deste, dr. Reiley, fizeram uso da palavra numa reunião organizada no distrito alemão de Yorkville pelo «comité» de defesa daquele individuo, condenado á morte como raptor e assassino do filho de Lindbergh. A esta reunião assistiram cêrca de cinco mil pessoas, que apuparam e assobiaram os nomes do procurador Wilenetz e do coronel Lindbergh, sempre que foram pronunciados.—(Havas).

LONDRES, 28.—Betty Gow, a *nurse* de filho de Lindbergh, apontada pela defesa de Hauptmann, durante o julgamento de Flemington, de cumplice no rapto da criança, chegou a Inglaterra, de regresso dos Estados Unidos. Declarou que dentro de um ano voltará ao serviço de Lindbergh, o qual espontaneamente lhe ofereceu, junto do seu segundo filho, o mesmo lugar que tinha em relação ao primeiro.—(Americana).

### Morte dum rabino famoso

PRAGA, 28.—Morreu em Cassovia o grande rabino Samuel Engel, considerado o mais profundo comentador de Talmud e do direito hebraico. Em Radimir (Polonia) onde residiu muito tempo, era venerado como «rabino miraculoso». A Cassovia iam judeus de todo o mundo apelar para o seu conselho nas mais complicadas questões de raça, de religião e de direito. Samuel Engel recebia em media mil cartas por semana, de todos os paises.—(Americaan).

### O drama das ilhas Galapagos

NOVA YORK, 28.—O veleiro «Valero III» aportou a San Diego da California, de regresso de uma viagem ás ilhas de Galapagos. O seu comandante declarou que a famosa «imperatriz» do arquipelago, a baronesa Eloisa von Wagner e Robert Philipson estão vivos e que se refugiaram num país da America do Sul.—(Americana).

## O PROBLEMA DA INDIA

LONDRES, 28.—O marquês de Linlithgow, presidente do «comité» de selecção para a reforma consttuconal da India, discursando ontem em Edimburgo, declarou que não via nenhum motivo que o levasse a supôr que as dificuldades resultantes das decisões da Conferencia dos Principes Indianos não pudessem ser removidas sem prejuizo de toda a estrutura do plano governamental.—(Havas).

### A cotação do oiro na Inglaterra

LONDRES, 28.—Os londrinos estão-se aproveitando da grande cotação que está a ter o ouro em peça, que é pago pelo preço «récord» de 143 «shellings» e 11,5 «pence» a onça. Os comerciantes de barras de ouro e ourives são continuamente assediados por numerosos clientes que pretendem vender todo o ouro que tinham arrecadado, aproveitando desta forma o alto preço por que está a ser pago.—(United Press).

### O serviço militar em França

PARIS, 28.—O marechal Pétain, pretendendo que o serviço militar seja elevado para dois anos, diz que essa resolução se torna indispensavel para a segurança da França.—(U. P.).

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

## O ORÇAMENTO BRITANICO

**Reduziram-se algumas despezas mas aumentaram outras**

LONDRES, 28.—O total das despezas previstas para o proximo ano financeiro, que começa em 1 de abril, nos diversos ministerios, deve ser conhecido dentro de poucos dias. A parte que se refere a despezas com o funcionalismo foi já publicada esta manhã e eleva-se a 430.210:024 libras contra 408.676:222 libras relativas ao ano financeiro que vai findar. O aumento de auxilio aos desempregados veio por sua vez sobrecarregar as despezas do ano economico que entra. As despezas previstas para o ministerio da Guerra serão publicadas na proxima segunda feira; as relativas á Aeronautica virão a publico na terça feira, e as que dizem respeito ao Almirantado, na quarta feira da semana que vem. Pode desde já dizer-se que as despezas de cada um desses departamentos serão mais altas que as que constam do ultimo orçamento, devido á impossibilidade dum acôrdo em materia de desarmamento.—(Havas).

### Um discurso de MacDonald

LONDRES, 28.—Ramsay MacDonald falou em Doncaster, numa reunião publica presidida por lord Halifax. O primeiro ministro criticou violentamente a atitude dos parlamentares que pretendem pôr termo ao Governo nacional e o regresso á politica dos partidos. «Só poderemos voltar ás nossas doutrinas particulares—disse—quando a nação—organismo publico e grande comunidade humana, esteja fora de perigo».

Aludindo aos remedios propostos por Lloyd George, disse que muito lamentava que equele tivesse dito que o Governo rejeitára os seus projectos. «Não os rejeitamos—afirmou.—A verdade é que Lloyd George disse-nos que esses projectos eram um simples delineamento da obra a construir, mas que em breve apresentaria os planos definitivos. Estou á espera; e até lá não posso nem aceitá-los, nem rejeitá-los».

Finalmente, referindo-se ás campanhas da Imprensa contra ele, disse que sabia muito bem «sem pedir conselho a ninguem» qual «era o seu dever» e «o momento de cumpri-lo».—(Havas).

## O "Lampeão„ dá sinal de si

RIO DE JANEIRO, 28.—O «Lampeão» de quem não se falava ha tempo, voltou a dar sinal de si. em Pernambuco, junto da fronteira de Alagôas. Assaltou um automovel, com cujos ocupantes se entreteve a conversar, sem lhes fazer mal algum. A Policia procura cercá-lo entre Mata Grande e Pau Ferro.—(Americana).

## POLITICA FRANCESA

**O Governo tem cumprido o seu dever—afirma Herriot**

PARIS, 28.—O «Comité» Executivo do Partido Radical Socialista, reuniu-se ontem á noite, para preparar o congresso extraordinario do Partido, que vai realizar-se em Lyon. Herriot discursou, dizendo que o Governo continua a sua obra, serenamente e unido. Disse que todos se deviam sentir gratos por ele ter sabido manifestar a sua fé republicana e citou os esforços desenvolvidos por Flandin no sentido de dar combate á crise economica e ao desemprego.

Referindo-se á politica estrangeira, frisou a importancia da serie de acôrdos destinados a defender a paz e afirmou: «O presidente do Conselho e o ministro dos Estrangeiros esforçam-se para que não se malogrem as esperanças postas pelo nosso país na redução dos armamentos». Referiu-se ainda aos pactos para demonstrar que «seria precaria aquela segurança que não garantisse á França o beneficio das suas alianças e amizades» e concluiu: «Atento a tudo quanto se passa fora da França, o Governo, que não se deixa iludir, prossegue na sua politica prudente e vigilante».—(Havas).

## O REGICIDIO DE MARSELHA

**Uma visita misteriosa**

MARSELHA, 28. — O advogado dos terroristas jugoeslavos informou o juiz instrutor do processo relativo ao regicidio de Marselha de que Pospichil recebeu na prisão a visita misteriosa dum jugoeslavo, que lhe declarou: «A Jugoeslavia acaba de mudar de regime. Sereis postos em liberdade, se disserdes tudo o que sabeis acêrca dos assassinios de outubro». Pospichil e os seus companheiros, receosos, nada disseram. O advogado requereu que se proceda a um inquerito para a descoberta do «misterioso visitante».—(Havas).

## O "SANTOS DUMONT"

**atravessou novamente o Atlantico**

PARIS, 24. — O avião «Santos Dumont», da Air France, acaba de atravessar o Atlantico Sul, em 21 horas, apesar das pessimas condições atmosfericas.

O correio da America chegou a Paris no tempo «récord» de 53 horas. O «Santos Dumont» parte no proximo domingo de Dakar para o Natal, transportando correspondencia de Portugal. — (Especial).

INFORMAÇÕES FOX
TELEFONE 22737
CAIXA POSTAL 181
R. CONVENTO ENCARNAÇÃO 22-A a Rocio

O TARECO CHORA...
porque já não ha ratos nem ratazanas
O ZELIO
MATOU-OS TODOS

BAYER
ZELIO
Vende-se em todas as drogarias

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 2560!

## O CONFLITO ITALO-ETIOPE

**Comentarios da Imprensa italiana**

ROMA, 28. — Toda a Imprensa italiana continua a comentar o comunicado oficial publicado ante-ontem acêrca do movimento das tropas destinadas á Africa oriental e das providencias tomadas para que as forças do exercito italiano possam fazer face a quaisquer eventualidades.

O «Lavoro Fascista» escreve a este respeito: «Finalmente, passou o tempo em que havia quem esperasse poder atacar a Italia, com exito, no momento em que esta estivesse ocupada com os negocios africanos ou fôsse ferida por catastrofe nacional. Aquele que hoje pensasse em aproveitar-se dos acontecimentos da Africa Oriental, para nos levar ou obrigar a renunciar á nossa politica europeia e aos nossos interesses, laboraria numa perigosissima ilusão. A Italia defende na Africa as suas posições, que são as da civilização, sem se distrair da sua missão europeia e sem deminuição da força em que se funda o seu prestigio da grande potencia». — (Havas).

### A atmosfera em Londres

LONDRES, 28. — O «Daily Telegraph» diz que ha nesta cidade um certo mal-estar por causa da situação em que se encontra o conflito italo-abissinio. — (Havas).

### O ouro em Mato Grosso

RIO DE JANEIRO, 28.—Continuam a chegar noticias dos «garimpos» de Mato Grosso. A Lageado chegou ha pouco o comprador de diamantes Pires Lopes, que deixou ficar na região 20.000 contos, valor das aquisições feitas. Nas proximidades de Cuyabá descobriram-se novas minas de ouro aluvionar. A agencia do Banco do Brasil naquela cidade entregou quatro quilos de ouro, extraidos numa semana. Numa dessas jazidas denominada «Calepó», vai ser montada uma draga, que deve dar o rendimento de cinco quilos de ouro por semana.—(Americana).

## O PRINCIPE DE GALES

**vai ter um novo avião**

LONDRES, 28.—Está a construir-se para o principe de Gales um avião tipo «Dragon», de grande rapidez, com acomodações para 4 ou 5 passageiros, a fim de substituir o actual aparelho que se encontra ao serviço do herdeiro do trono inglês. O novo «De Havilland», é um biplano com dois motores de 200 cv., podendo alcançar uma velocidade de 230 quilometros á hora.—(Havas).

## A SITUAÇÃO EM CUBA

HAVANA, 28.—O governador Ganivet pediu a sua demissão. Parece que será substituido por uma autoridade militar.—(Havas).

### Três pessoas carbonizadas

NICE, 28.—Incendiou-se o reservatorio de gasolina dum automovel. Morreram carbonizadas três pessoas. —(Havas).

### Carreiras aereas comerciais

ORAN, 28.—Inaugurou-se a linha aerea trans-Sahará entre Oran e Kotonou. As partidas serão quinzenais.—(Havas).

**«RUTHER»**—Após alguns dias de aplicação restituirá a coloração primitiva aos cabelos grisalhos ou brancos, penetrando pelos **póros e fuliculos estimula o crescimento do cabelo e fará aparecer cabelos novos.**
A' venda na **Farmacia de Camacho Rodrigues,** 125, Avenida Duque d'Avila, 127.

Joias, genero antigo. lindos modêlos e preços muito baratos. Compra-se ouro e prata, paga-se bem.
Ourivesaria Santos Catita, Lt.ª
Rua Eugenio dos Santos, 44

**Bailes de Carnaval**
Grande entusiasmo, pelo Calçado de baile, d'homem e senhora que está a venda na:
**Sap. Inglesa Lt.ª**
R. Prata, 180
**Sap. Lhame nos mais recentes modelos a 80 e 85$00**

# ULTIMAS NOTICIAS

**ODEON — PALACIO**
A engraçada comedia
**O Ajudante de Campo**

## O chanceler Schuschnigg
### mostra-se satisfeito
### com os resultados da sua viagem

VIENA, 28. — O chanceler Schuschnigg e o ministro Berger Waldeneg chegaram a esta cidade. O chanceler numa declaração que fez á «Politische Correspondez» resumiu os resultados da sua viagem ás capitais da França e da Inglaterra. «Tanto a opinião francesa como a inglesa—disse—manifestaram igual compreensão da nossa politica interna e das necessidades do nosso país, quer no campo economico, quer no da politica estrangeira. Esta resume-se para a Austria em duas palavras: «Paz e independencia». Os ultimos factos da politica franco-italo-inglesa atestam que se teve absolutamente em conta a nossa politica. Londres e Paris consagraram o bem fundado da politica desenvolvida pelo governo austriaco, tanto interna como externamente. Considero como progresso essencial no terreno da cooperação intelectual das nações, o facto de se ter fixado em principio um acôrdo cultural entre a França e a Austria, que vai ser brevemente convertido em realidade.

«E' de importancia capital para a salvaguarda da cultura ocidental, que não se pode conceber sem a sobrevivencia das obras imortais do espirito alemão, que a Austria faça todos os esforços para bem servir a reconciliação dos povos como representante, que é, da cultura alemã e cristã».

Waldenegg fez ao mesmo jornal as declarações seguintes:

«É necessario que a Austria faça uma politica estrangeira activa, se quizer seguir o ritmo da reorganização europeia e assegurar-se do lugar que lhe cabe na vida internacional da Europa. As conversas de Paris e Londres demonstraram que a finalidade que a Austria pretende alcançar não é uma coisa no ar, mas qualquer de real e que está no plano delineado pela França, Inglaterra e Italia para a pacificação da Europa e da região do Danubio. A consciencia do nosso pleno entendimento com as grandes potencias robustece a nossa confiança no futuro. Seria falso dizer que a nossa viagem a Londres e Paris marca, na politica da Austria, um facto novo. Essa politica conserva-se igual e prossegue em linha recta. Dissemos claramente que consideramos inviavel para um país—o nosso como outro qualquer—entregar-se á quimera da autarquia politica e economica. Vimos com alegria que a França e a Inglaterra partilham este ponto de vista e que reconhecem o direito evidente dum Estado soberano e opôr-se que alguem se intrometa nos seus negocios internos. Demos assim um grande passo em frente. Lançámos assim uma ponte entre nós e os Estados ligados, por laços de confiante amizade, ás duas grandes potencias do Ocidente. Devo acrescentar que durante a nossa estada em Paris e Londres estivemos sempre em contacto permanente com os representantes da Italia e da Hungria». — (Havas).

**Uma conferencia de John Simon**

LONDRES, 28.—Sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros, partiu esta manhã do aerodromo de Croydon para Paris, onde realiza esta noite uma conferencia subordinada ao tema: «O sistema parlamentar britanico».—(Havas).

**Aonde passar o Carnaval?**
No Palace Hotel do Bussaco, Palace Hotel da Curia e Hotel Astoria de Coimbra.
Durante estas festas preços e condições especiais.
Informações: Rocio, 108, 2.º
TELEFONE 27450.

**Lanches para casamentos**
**PATISSERIE VERSAILLES**

VAMOS TER FRUTA BOA!

## Começa a aplicar-se amanhã
### a postura camararia referente ao Mercado Abastecedor de Frutas

O sr. engenheiro André Navarro, vereador do pelouro dos Mercados, convocou os representantes da Imprensa para uma reunião que se realizou hoje, ás 15 horas, no seu gabinete da Camara Municipal.

Começou o sr. engenheiro André Navarro por agradecer a comparencia dos jornalistas e por lhes pedir a sua cooperação para resolver um problema que muito interessa, simultaneamente, á Economia nacional e á população de Lisboa: o abastecimento de frutas na capital.

Lembrou as condições lamentaveis em que, durante muito tempo, se produziu e se exportou a fruta portuguesa—condições que, prejudicando ao mesmo tempo o produtor, o comerciante e o consumidor, nos fez perder alguns mercados e impediu que conquistassemos outros:

—Hoje, graças á Junta e ao Gremio que têm tratado do problema com o maior cuidado, a parte referente á exportação está resolvida, no que se refere a embalagens, a apresentação e a condições sanitarias. Mas só poderá solucionar-se completamente desde que simultaneamente se resolva o problema do abastecimento de frutas, de Lisboa e do Porto.

E explicou:

—E' dificil obrigar os produtores a ajustarem-se ás regras de cultivo, de produção e de comercio indispensaveis, enquanto eles nos poderem responder:

—«Para que havemos de estar com tantos trabalhos se Lisboa e o Porto recebem tudo quanto lhe mandamos?».

«Impõe-se, portanto, que Lisboa e o Porto, como principais mercados internos, dêem o exemplo, só aceitando frutas nas condições sanitarias de apresentação e de qualidade que são exigidas para a exportação. As duas cidades, ao mesmo tempo que melhoram a alimentação dos seus habitantes, exercem, assim, um papel importantissimo de orientação da actividade pomicola, cujos efeitos não tardarão a manifestar-se.

A seguir, veio a noticia:

—Entra amanhã em vigor, conforme ficou resolvido, a proposta apresentada na sessão de 7 de fevereiro, acêrca do Mercado Abastecedor de Frutas. Como, porém, o que se pretende não é prejudicar ninguem, nem exercer violencias, mas orientar a produção e o comercio de frutas no sentido das conveniencias da nação e dos habitantes, nos primeiros 15 dias não haverá sanções, realizando-se apenas uma obra de educação, para que ao fim de duas semanas todos estejam aptos a cumprir as determinações legais. Desse cumprimento resultarão diversas vantagens: Lisboa começará a comer fruta bôa; facilitar-se-á a conservação dos mercados estrangeiros para a nossa fruta e conquistar-se-ão outros; e muitos pomicultores que até agora não mandavam fruta para Lisboa, por não terem ou não esperarem suficiente compensação para o seu trabalho e os seus produtos, começarão a enviá-la, devido á criação de «mandatarios» responsaveis.

**Depois da fruta, a hortaliça**

E antes de terminar, o sr. engenheiro André Navarro afirmou que, logo que a parte referente ás frutas esteja resolvida, se dedicará ás hortaliças:

—E' indispensavel que o comercio de hortaliças se faça em condições higienicas proprias. Começaremos pelo Mercado 24 de Julho, e as providencias que fôrem julgadas necessarias estender-se-ão depois a todos os outros.

**A venda de frutas**

Por curiosidade, lembraremos que a postura que ámanhã entra em vigor dispõe que o comercio por grosso de frutas terá lugar apenas no Mercado Abastecedor, sendo as vendas realizadas pelos proprios produtores, por delegados do seu Gremio, por comerciantes compradores de frutas a firme, por mandatarios dos produtores, vendendo unicamente frutas á comissão ou frutas que compraram a firme ao produtor.

A venda da fruta directamente pelas entidades produtoras ou por comerciantes compradores de fruta a firme ao produtor será realizada em local áparte.

Os comerciantes retalhistas poderão fornecer-se directamente na origem, sendo-lhes, porém, vedada a venda por grôsso a outros retalhistas ou a vendedores ambulantes.

As vendas terão lugar das 6 ás 11 horas, de 1 de abril a 31 de outubro, e das 7 ás 11, de 1 de novembro a 31 de março.

Os postos sanitarios da Camara passarão ao interessado uma guia da fruta entrada, em que constam a especie, o numero de volumes, o nome do consignatario, do produtor ou do comerciante, o numero do veículo transportador e o peso aproximado da mercadoria. E as guias de transito serão apresentadas á entrada do Mercado Abastecedor, antes dos volumes serem inspeccionados pela fiscalização fitopatologica e comercial que verificará a qualidade da fruta, a sua apresentação, o seu estado e a natureza das suas embalagens, inutilizando tudo o que não estiver nas condições legais.

**Evite a queda do cabelo usando o PETROLEO QUIMICO NALLY**

**MAXIM'S**
**HOJE — 5.ª feira, 28, ás 20 e 30**
**JANTAR A' PORTUGUESA**
ao preço de 15 escudos, incluindo vinho
**Festa de evocação do Carnaval antigo**
**Desfile e apresentação duma "cegada„ de 10 personagens**
**BAILE DE MASCARAS**
**Duas Orquestras: "VICTORIA„ e "MAXIM'S BOY'S„**
Variedades por **SISTERS ASTROFF** e **ZAIDA MERINA**
**As senhoras mascaradas têm entrada livre**

## Considera-se perdido
### o vapor "Blairgowrie„
### com 26 homens de tripulação

*LONDRES, 28. — O vapor inglês «Blairgowrie», desamparado em pleno Atlantico e que enviara varios S. O. S., considera-se perdido, assim como os seus 26 homens de tripulação. Após varias horas de luta titanica contra verdadeiras montanhas de agua, o paquete alemão «Europa» e outros barcos que acorreram aos pedidos de auxilio abandonaram as pesquisas e continuaram viagem sem terem encontrado vestigios do vapor inglês. — (Havas).*

**Barcos em perigo**

MADRID, 28. — De Ferrol comunicam á agencia Fabra que arribou áquele porto com importantes avarias no leme o vapor italiano «San Pietro», procedente de Rotterdam, e que foi colhido por uma violenta tempestade. O vapor grego «Efichia Vergitti», que chegou a ser rebocado por um navio cuja nacionalidade se ignora, mas que parece tê-lo largado, continua a lançar repetidos S. O. S. O mar torna-se cada vez mais perigoso nas costas da Galiza. — (Havas).

## REVOLTA DE INDIOS
### chefiados por comunistas

RIOBAMBA (Equador), 28.—Confirma-se que 3.000 indios chefiados por comunistas brancos se sublevaram, sequestrando os administradores das roças, os seus empregados e respectivas familias. Os rebeldes, perseguidos, refugiaram-se nas montanhas, onde se entrincheiraram. No ataque dirigido contra os insurrectos morreram quatro empregados das roças e um policia. O numero de feridos é elevado.

Os indios iniciaram o movimento depois de tomarem conhecimento da recusa feita ás suas petições, que constavam de semana de quatro dias de trabalho e aumento de salarios. O seu primeiro cuidado foi fazer prisioneiros os administradores das roças, criados e familias, levando-os para as montanhas como refens. A Policia conseguiu localizar o ponto da montanha em que parte deles se encontram, mas até agora não lhe foi possivel lá chegar.—(United Press).

## OS RIGORES DO INVERNO
### Temporais de graniso nas Filipinas

HONOLULU, 28.—Caiu sobre esta região uma violenta tempestade, morrendo afogadas três pessoas. Centenares de familias viram-se obrigadas a abandonar as suas casas e a recolher-se em abrigos de maior segurança. O graniso, com um diametro de duas polegados, caindo com grande violencia, quebrou os vidros das janelas e rompeu as capotas dos automoveis.

As autoridades mobilizaram as tropas a fim de se organizarem brigadas de socorro destinadas a salvar o grande numero de pessoas que se encontra bloqueado.—(United Press).

## Foram condenados os falsificadores
### dum quadro de Millet

FONTAINEBLEAU, 28.—Um neto do famoso escritor e pintor francês Millet, chamado Jean Carlos Millet, e o artista-pintor Paul Gassot foram condenados a seis meses de prisão e multa de 500 francos cada um, por terem vendido um quadro falsificado a um coleccionador francês das obras de Millet. Os acusados foram ainda condenados a reembolsar ao comprador do quadro falsificado a quantia de cem mil francos, por quanto fôra adquirido o referido quadro.—(United Press).

## NOTICIAS DE ESPANHA

**Férias parlamentares**

MADRID, 28.—Durante o periodo do Carnaval, de 5 a 8 de março, as Côrtes estarão fechadas.—(Havas).